

6 2 4 0

ABEL TENORIO DE OLIVEIRA

=====

OLIVEIRA = ABEL TENORIO DE OLIVEIRA

P- 6240

P- 6240✓-£ - D- 1

P- 6240✓-£ - D- 2

P- 6240✓-£ - D- 3-4

P- 6240✓-£ - D- 5-6

P- 6240✓-£ - D- 7-8-9 -10- 11- 12-

P- 6080✓ - D- 2

P-7005✓D-16-

P- 4163✓ - D- 89-

P- 8.347✓- D. 1

P-6240✓ RR.360 de 13-6,1962

P-6240✓ Boletim Reservado do DOPS.

P-6240✓RR 347 de 7.6.1962

F-6240✓£- RR-360 de 13.6.62

Abel Tenorio de Oliveira, comunista simpatizante, candidato a Prefeito Municipal de Cubatão, pelo Partido Social Democrático (PSD) às eleições de 7-12-1952.-

Candidato á Prefeito Municipal de Cubatão, nas eleições de Março de 1957.- Em 5-10-1957, fez uso da palavra em um comício realizado em Cubatão, pelo P.S.D., de protesto contra o não pagamento de impostos municipais por parte da Petrobrás.

Eleito Prefeito de Cubatão pela Legênda (UDN-PSD-PR.) em 26:3:1961 com 2.936 votos. Comemorando 1 ano de Administração é apresentado por noticiários de "A Tribuna" 10.4.62 o retrospecto dos primeiros doze meses da administração de Abel Tenorio frente á Prefeitura de Cubatão, Prot.(6435) Conforme notícias de "O Diário" de 24.2.63-o Prefeito Abel Tenório solicita 180 dias de Licença para responder inquerito, passando o poder ao vice Prefeito Sr. José Rodrigues Lopes.

OLIVEIRA - ABEL TENORIO DE OLIVEIRA -

P- 6240

P-8746-RR-214 de 19-6-1961

P-6240-E- Recorte de " O Diário" de 24.2:63.

P-6240-E- Recorte do "Diário da Noite " 26.2.63

P-6240-E- Noticiário de 27.2.63

P-8746- Noticiários de 22-2-63, 22-2-63 "O Diário",

P-8746- Noticiário de 24-2-63

P-8746- Noticiário de 28-2-63

6401*RR-103 de 5-3-63

P-8746- RR-84 de 28-2-63

P-8746- Noticiário de 1-3-63

P-8746- Noticiário de 4-3-63

P-8746- Noticiário de 5-3-63

P-8746- Noticiário de 5-3-63

P-6401- RR-86 de 28-2-63

P-6401- RR-136 de 20-3-63

P-6401- Noticiário de 23-3-63

P-6401- RR-148 de 29-3-63

Assassinado

FALECIDO

Decretada prisão preventiva do prefeito Abel Tenório de Oliveira, seu pedido de licença será encaminhado a Justiça, conforme decidida a maioria. Tendo em vista ser o Vice Prefeito funcionario Municipal, impedido nesta circunstância de assumir a chefia do Executivo, ficou deliberado que o presidente da Camara Sr. Raul Jose Santana Leite, assumisse o posto, o que foi feito, enquanto solicitada e aprovada a licença do Sr. Jose Rodrigues Lopes nas primeiras horas do dia 5 de março 1903, posto que deverá permanecer enquanto perdurar o impedimento do titular-Abel Tenorio de Oliveira, foragido.



Fotogr

de 19

Fotografia tirada no mês de

de 19

Fotografia tirada no mês de

de 19

Nome (por extenso)..... ABEL TENORIO DE OLIVEIRA.....

QUALIFICAÇÃO

CARACTERES CROMATICOS

Filho de..... João Tenorio.....

Cútiis.....

e de..... Maria de Oliveira.....

Cabelos.....

Sobrancelhas.....

Nacionalidade:..... brasileira.....

Olhos.....

Rigode.....

Natural de (localidade)..... Palmeira dos Indios.....

Barba.....

Estatura.....

Estado..... Alagoas.....

Província.....

Corpo.....

Idade (declarada ou aparente)..... anos.....

Instrução.....

Nascido em..... 11 de maio..... de 1907.....

Religião.....

Estado civil:..... viuvo.....

Residência declarada:.....

Profissão:..... comerciante.....

Sabe ler e escrever?..... sim.....

ASSINATURA DO IDENTIFICANDO,

MARCAS PARTICULARES, CICATRIZES E TATUAGENS

Mão direita:.....

Mão esquerda:.....

Cabeça:.....

Outras:.....

D A T A			FÔLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MES	ANO	
-	-	-	Fundador da Casa dos Nortistas, em Cubatão, entidade que congrega os elementos que, do norte do paiz, vem trabalhar nas diversas industrias da cidade e das imediações e com os quais conta, incondicionalmente, para apoiar-lo em suas campanhas.
26	jul.	1952	Apresenta-se como candidato a Prefeito de Cubatão para as eleições de 7.12.52, contando com apoio do P.T.B., P.S.D., Casa dos Nortistas e comunistas, já que a estes dá seu apoio, tendo mesmo se ligado ao comunista Juarez Bahia, a quem deu a direção do jornal "O Reformador", editado naquela cidade.
16	set.	1952	Perde o apoio do P.T.B. à sua candidatura, em razão de declarações do chefe politico daquela agremiação em Cubatão, que afirmou, em reunião do Diretório de São Paulo ser Abel elemento indesejavel, ligado aos comunistas, criminoso com duas mortes em Cubatão e três em Alagôas, seu estado natal. Ao ter conhecimento desses fatos, Abel, armado de revolver, procurou o autor das declarações (Salvador Evangelista), ameaçando-o de morte e levando essa ameaça até ao Deputado Porphirio do Paz, caso se efetivasse a retirada do apoio do P.T.B. à sua candidatura (queixa registrada no Plantão).
26	out.	1952	Realizou comicio, apoiado pelo P.S.D., P.S.T. e ala dissidente do P.T.B. Nessa ocasião ficou patente ter o apoio dos comunistas.
15	nov.	1952	Em novo comicio, já contava com apoio de, além dos partidos já citados, mais o P.S.B. e P.T.N. Notada a grande afilência de comunistas.
25	nov.	1952	Perde o apoio de todos os partidos, com exceção do P.S.D. que continua a prestigia-lo.
28	nov.	1952	Revoltado com a perda do apoio dos diversos partidos politicos, iniciou uma série de arruaças, pondo em sobressalto a população local, havendo mesmo choque, com troca de tiros, quando seu bando, defrontando-se com elementos que faziam

D A T A			FÔLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MES	ANO	
-	-	-	campanha de outro candidato, pretendeu destruir faixas e cartazes de propaganda que êstes portavam.
30	nov.	1952	Propalou que iria perturbar, com escaramuças, comício do P.T.B. programado para esta data.
7	dez.	1952	Foi vencido nas eleições, sendo eleito o Dr. Luiz de Camargo Afonseca e Silva, do P.T.B., seu ferrenho adversário.
26	jun.	1954	Cedeu um caminhão de sua propriedade para ser utilizado como palanque em comício da "Campanha Cívica de Mobilização Eleitoral", entidade notoriamente comunista.
22	fev.	1957	Armado de revólver e acompanhado de 4 capangas, agrediu um vendedor de jornais de Cubatão, tendo, a seguir, retirado da banca todos os exemplares do jornal "O Dia" e aos mesmos ateado fogo, por haver neles uma notícia, a seu vêr, desabonadora a si e à sua família.
25	fev.	1957	Continua fazendo arruaças na cidade, tendo agora a acompanhá-lo, um grupo de capangas desconhecidos em Cubatão que, segundo consta, teriam vindo de Caxias, mandados por seu parente, o Deputado Federal Tenório Cavalcanti, a fim de "protege-lo".
26	fev.	1957	Prosegue em sua campanha de ameaças, alcançando, agora, a todos os seus adversários políticos, dirigindo sua ira especialmente a ARISTIDES LOPES DOS SANTOS, proprietário de um bar situado em frente a banca de jornais depredada, a Armando Cunha, ex-prefeito e atualmente vereador, ao prefeito, ao ex-delegado de Polícia, Dr. Luiz Jorge Freire e Mario Rodrigues de Melo, funcionário da Prefeitura local. O clima de insegurança tornou-se de tal porte que foi necessário o envio de reforço policial para manter a ordem na cidade.
27	mar.	1957	Encerrados os trabalhos de apuração do pleito eleitoral. Já bem antes do término da apuração estava evidente a derrota de Abel, o qual não se conformando criou tais embaraços

D A T A			FÔLHA DE ANOTAÇÕES E ANTECEDENTES
DIA	MES	ANO	
-	-	-	embaraços às apurações que necessário se tornou tomasse o Juiz Eleitoral da 118a. Zona enérgicas providências para que os trabalhos prosseguissem normalmente.
25	ago.	1958	Participou de comício pela sua candidatura e do Prof. Carvalho Pinto, na Areia Branca, candidato que era a deputado estadual, pelo P.R.T.
28	ago.	1958	Novamente em comício, no bairro do Macucco, em Santos.
18	set.	1958	Comparece a outro comício para sua candidatura às eleições de 3.10.58, não conseguindo, todavia, eleger-se.
26	mar.	1961	Elege-se Prefeito Municipal de Cubatão.
23	fev.	1963	Como Prefeito de Cubatão, solicita à Câmara licença de 180 dias a fim de responder a inquérito policial, já que é apontado como mandante do assassinio do vereador ARISTIDES LOPES DOS SANTOS, que já em fevereiro de 1957 havia sido ameaçado de morte.
26	fev.	1963	Pelo Juiz da 3a. Vara Criminal foi decretada sua prisão preventiva, não tendo se efetivado por ter êle fugido sem mesmo ter sido concedida a licença pretendida. Em face dessa situação, encaminhou a Câmara Municipal de Cubatão o referido pedido de licença à Justiça.



MM. Juiz:

Há mais de dois meses esta Delegacia de Polícia vem desenvolvendo um extenso trabalho de investigação, com o objetivo de pesquisarmos toda a verdade acerca do delito de que tratam estes autos.

Inúmeras diligências foram levadas a efeito nesta cidade, em Cubatão, assim como em S. Paulo e em todos os Estados do Brasil, para se apurar convenientemente o fato objeto deste inquérito policial, entretanto, apesar das incessantes pesquisas feitas pela equipe que nos auxilia, apesar do grande número de peças que compõem este volumoso instrumento de investigações policiais, ainda existem outras diligências que precisam ser realizadas para que sejam esclarecidos alguns pontos ainda obscuros e desvendado todo o mistério que, a princípio, envolvia a morte do vereador ARISTIDES LOPES DOS SANTOS.

OS FATOS

Esclarecem estes autos que, em 17 de abril, junho de 1939, ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA foi residir na cidade de Cubatão, onde dedicou-se ao comércio e indústria, conseguindo até fazer fortuna.

Sendo homem de gênio violento, praticou agressão e produziu várias mortes, tornando-se logo conhecido de todos os moradores daquela cidade.

Quando Cubatão adquiriu sua emancipação política, foi ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA convidado a fazer parte de um grupo político local e até hoje ele continua sendo político militante daquele município.

ARISTIDES LOPES DOS SANTOS, comerciante conceituado em Cubatão e entusiasta do esporte, ganhou também popularidade e passou a fazer parte de um grupo político antagônico ao de ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA.

Em campanhas eleitorais passadas, verificaram-se alguns atritos entre os dois mencionados políticos, tendo sido ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA ameaçado por ARISTIDES LOPES DOS SANTOS.

Na última eleição municipal realizada em Cubatão, apesar de ARISTIDES LOPES DOS SANTOS ter trabalhado contra a candidatura de ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, este foi eleito Prefeito do Município, assim como aquele conseguiu se eleger vereador à Câmara

Municipal.

Tão logo ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA assumiu o exercício do cargo de Prefeito Municipal de Cubatão, nomeou diversos servidores, alguns dos quais eram elementos desordeiros, violentos e com antecedentes criminais.

Entre os servidores nomeados por ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, destacam-se os motoristas JOSÉ BATISTA e MANOEL MARIM DE FARIAS que, em Cubatão, são considerados "capangas" do Prefeito.

Servidores da Prefeitura Municipal nomeados por ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA passaram a praticar alguns atos de violência naquêlê Município e, sendo o Prefeito igualmente homem violento, passou a haver um clima de insegurança, uma onda de terror em Cubatão.

Na Câmara Municipal de Cubatão, a princípio o edil ARISTIDES LOPES DÓS SANTOS fez oposição sistemática ao Governo Municipal, entretanto, logo depois procurou se aproximar do Prefeito e ficou em posição de neutralidade, ora combatendo o Chefe do Poder Executivo, ora o defendendo.

ARISTIDES LOPES DOS SANTOS era proprietário de uma loja de ferragens e, como tal, participou de várias concorrências públicas para fornecimento de material elétrico ao Município, tendo ganhado algumas, de sorte que passou a frequentar a Prefeitura de Cubatão, para tratar de assuntos de seu interesse.

No dia 23 de maio do ano passado, JOSÉ ALVES CAMPELLO foi admitido na Prefeitura Municipal de Cubatão, para exercer a função de auxiliar de fiscal e, apesar de ser velho conhecido de JOSÉ BATISTA e MANOEL MARIM DE FARIAS, pessoas ligadas ao Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, apesar de possuir carteira de identidade, apesar de ser obrigatória a apresentação de documentos na ocasião da admissão de servidores, foi êle registrado naquela Repartição com o nome de OVIDIO BISPO DOS SANTOS.

Já de início havia um interesse em ocultar sua verdadeira identidade e José Alves Campello, invés de levar blocos de atuação em sua pasta, carregava um revolver, donde se verifica que sua "fiscalização" era um tanto estranha e êle trabalhou apenas oito dias na Prefeitura de Cubatão, tendo sido dispensado após ter se envolvido em um roubo que ocorrera naquele Município.

ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, além de outras fontes de renda, explorava cascalho de um rio, é dono de um porto de areia e possui uma pedreira, sendo que ARISTIDES LOPES DOS SANTOS, frequentando a

a Prefeitura, descobriu que o Prefeito vendia todo esse material aos empreiteiros das obras do Município assim como haviam servidores que trabalhavam na pedreira particular do Chefe do Executivo Municipal.

Extendendo suas indagações, ARISTIDES LOPES DOS SANTOS descobriu também, que apesar de haver uma Lei que obriga a Prefeitura a depositar o dinheiro em bancos do Cubatão, o Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA que havia determinado o depósito no Banco Fara S/A, de Santos, não fez a retirada do depósito imediatamente, retirando em parcelas "para que aquele estabelecimento bancário não sofresse as consequências de uma retirada brusca".

No dia 24 de setembro do ano passado, o Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA enviou à Câmara Municipal de Cubatão, um pedido de suplementação de verba de seu gabinete, no valor de um milhão e seiscentos mil cruzeiros e ARISTIDES LOPES DOS SANTOS, sendo presidente da comissão de finanças daquela Câmara, explicou que aquele pedido de suplementação era estranho porque a verba anual era de dois milhões de cruzeiros e, faltando apenas três meses para o término do exercício, estava sendo pedido mais 70%, parecendo que esse dinheiro se destinava ao pagamento de despesas já efetuadas irregularmente.

ARISTIDES LOPES DOS SANTOS, homem comunicativo, passou a comentar com os frequentadores de seu bar, todos esses fatos que entendia irregulares, chegando mesmo a fazer críticas ao Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA:

JOSÉ BATISTA, homem ligado ao Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, passou a frequentar assiduamente o bar da vítima e chegou até a fazer certa camaradagem com ela, tendo assim oportunidade de tomar conhecimento de tudo que ARISTIDES LOPES DOS SANTOS falava com relação ao Chefe do Poder Executivo Municipal.

Em princípios do mês de novembro do ano passado, ARISTIDES LOPES DOS SANTOS passou a propalar que iria provocar a convocação do Prefeito Municipal para participar de uma reunião relacionada a realizar-se na Câmara e, servindo-se da oportunidade, falou por em "pratos limpos" todas as irregularidades de que tinha conhecimento e outras "marmeladas" que dizia, existirem na Prefeitura.

Foi ele logo procurado por Ayres Gomes de Azevedo, Secretário do Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, que lhe falou algo em particular, ao que ARISTIDES LOPES DOS SANTOS respondeu em tom áspero "ainda existe homem aqui em Cubatão e eu vou levar essa ati -

atitude porque se eu não tomar, sei que ninguém tem coragem para isso; quanto à questão do dinheiro depositado no Banco Faro, eu vou tomar uma atitude custe o que custar, porque não está certo que este dinheiro esteja depositado a prazo fixo, quando o dinheiro é da Prefeitura e não é com a zurrapa da pedreira que o Abel vende ao Município e o cascalho tirado do próprio rio dele e a areia que ele vende ao Município, fazendo fortuna incalculável, que ele vai me assombrar".

No dia 4 daquele mês, JOSÉ ALVES CAMPELLO, aquela mesma pessoa que trabalhara na Prefeitura com nome trocado, conseguiu fazer com que Sebastiana Alves Anunciação, esposa de José Augusto da Silva que morava em São Paulo, no Hotel Nunes, deixasse o marido e fosse viver em companhia dele.

Levou-a provisoriamente para a casa de seu amigo Severino Felix da Silva onde ela passou uns dias, sendo certo que JOSÉ ALVES CAMPELLO ficava em companhia daquela mulher durante algumas horas, naquela casa, continuando, contudo, a morar no referido Hotel Nunes.

No dia 5 de novembro do ano passado, houve ligação interurbana feita do telefone da Prefeitura Municipal do Cubatão para o mencionado Hotel Nunes, onde JOSÉ ALVES CAMPELLO morava.

No dia imediato, através de ofício dirigido ao Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, o Prefeito, digo, o Presidente da Câmara Municipal de Cubatão o convocou para uma mesa redonda a realizar-se no dia 9 daquele mês.

Nesse mesmo dia JOSÉ ALVES CAMPELLO disse a Severino Felix da Silva que tinha ganho um revólver de ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA e iria receber certa quantia em dinheiro e, no dia seguinte, ele foi visto treinando "tiro ao alvo" na pedreira de propriedade do Prefeito de Cubatão.

Em 8 de novembro do ano passado, em São Paulo, JOSÉ ALVES CAMPELLO esteve em companhia de JOSÉ BATISTA e, como Severino Felix da Silva não o tivesse visto, perguntou por ele, ocasião em que foi informado de que o mesmo tinha vindo para Santos em companhia de "Zuza", ou seja JOSÉ BATISTA.

Naquêle mesmo dia, por volta das 22,30 horas, JOSÉ ALVES CAMPELLO foi ao bar da vítima e pediu uma cerveja e um conhaque, sendo certo que antes de terminar de ingerir o conteúdo da garrafa de cerveja, pediu outra garrafa da mesma bebida.

As pessoas que se encontravam naquele estabelecimento, nota-

notaram que JOSÉ ALVES CAMPELLO observava atentamente os movimentos dos presentes, atitude estranha que fez com que ARISTIDES LOPES DOS SANTOS desconfiasse dele, a ponto de perguntar a Farid Spitti se o conhecia e, como obteve resposta negativa, disse "essa cara está me tirando muito", querendo dizer que o referido JOSÉ ALVES CAMPELLO estava olhando muito para ele.

ARISTIDES LOPES DOS SANTOS, que já tinha sido ameaçado anteriormente e já tinha sido alertado do perigo que estava correndo por criticar o Prefeito, adquiriu um revólver e naquele dia estava com ele no bolso.

Logo em seguida, JOSÉ ALVES CAMPELLO pediu que lhe fosse servido um copo de "chopp" e, em seguida pediu a conta, sendo certo que, quando a vítima lhe disse que faltava pagar a despesa referente a duas cervejas, uma dose de conhaque e um copo de "chopp", o mesmo protestou dizendo que já havia pago as cervejas e o conhaque e que só pagaria o copo de "chopp".

ARISTIDES LOPES DOS SANTOS indagou dos empregados do bar se aquele "freguês" já havia pago parte da despesa e, embora tivesse obtido resposta negativa, concordou em receber apenas o pagamento referente ao "chopp", pois percebera que o intuito de JOSÉ ALVES CAMPELLO era provocar um atrito e se valer disso para praticar uma violência contra ele.

JOSÉ ALVES CAMPELLO, apesar de ter pago apenas o "chopp", passou a insultar ARISTIDES LOPES DOS SANTOS que não se exaltou e por diversas vezes disse que "não queria criar caso".

JOSÉ ALVES CAMPELLO notou que ARISTIDES LOPES DOS SANTOS já havia percebido sua intenção, entretanto, ele precisava executar o "serviço" e para tanto permaneceu junto à porta do estabelecimento, aguardando uma oportunidade para eliminar sua vítima.

ARISTIDES LOPES DOS SANTOS, já incomodado com a presença do criminoso naquele local, saiu de seu bar e tomou assento em uma cambuchete, que estava estacionada à porta e, percebendo que a vítima ia se retirar, JOSÉ ALVES CAMPELLO correu para junto dela e desferiu-lhe quatro tiros.

O Vereador ARISTIDES LOPES DOS SANTOS foi atingido pelos quatro projéteis, um dos quais penetrou no mento à esquerda e saiu ainda no mento à direita, outro penetrou no ombro esquerdo em sua porção anterior e saiu na porção posterior do mesmo ombro, como penetrou no flanco esquerdo, dez centímetros acima da crista ilíaca, sobre a linha axilar mediana e outro projétil penetrou na fa-

na face externa do braço direito, causou fratura do úmero direito e ainda penetrou na região lombar direita.

Mortalmente ferido, ARISTIDES LOPES DOS SANTOS foi socorrido por seus amigos FARID SPITTI e DARIO FIGUEIREDO BIANCHI, aos quais disse que aquele crime tinha sido "encomendado", tinha sido mandado perpetrar por alguém.

Enquanto isso, ainda de arma em punho, o criminoso, JOSÉ ALVES CAMPELLO poz-se em fuga, correndo pela avenida Nove de Abril e fez o percurso reproduzido no croquis que se vê às fls. 254, sendo certo que, tão logo virou a esquina da Rua Manoel Jorge, efetuou um disparo, ocasião em que o motorista de um caminhão basculante que estava estacionado próximo à esquina das ruas Manoel Jorge e Armando Salles de Oliveira, poz o motor do veículo a funcionar e, tão logo o criminoso apanhou aquela viatura, saiu dela em grande velocidade, percorrendo as ruas que demonstra o mesmo croquis.

Às 23,00 horas, nesta cidade de Santos, na Agência de Viagem Cometa S/A, situada à Praça Mauá, JOSÉ ALVES CAMPELLO apanhou um ônibus no qual seguiu para S. Paulo, sendo certo que ao chegar na Capital, na Praça Clovis Bevilacqua, ponto final do percurso, ele recusou-se a descer daquele ônibus e, por essa razão, teve um contato com Manoel Rodrigues dos Santos, motorista do veículo, que solicitou o concurso da Polícia.

À 1.10 horas da madrugada do dia nove de novembro, compareceu àquela local a viatura policial de prefixo R.P.2 e o guarda civil ÁGENOR GONÇALVES MOREIRA, encarregado da guarnição, determinou fôsse o desordeiro revistado e, então, foi encontrada em seu poder a arma do crime carregada e, ainda, nos bolsos do criminoso cerca de vinte balas calibre .38 e cinco capsulas deflagradas.

JOSÉ ALVES CAMPELLO foi conduzido à presença do Delegado de serviço no Plantão da Zona Centro e aquela Autoridade determinou fôsse elaborado o "Boletim de Ocorrência" cuja cópia se vê às fls. 408, fôsse a arma enviada à Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições com ofício (fls. 213) e fôsse o conduzido que xxx segundo consta aparentava estar embriagado, custodiado no Plantão enquanto perdurasse aquele estado de embriaguês.

Às 10,00 da manhã, JOSÉ ALVES CAMPELLO foi liberado e, em seguida, esteve na casa de SEVERINO FELIX DA SILVA a quem contou que havia matado um homem em Cubatão "por ordem de Abel Tenório" o qual lhe havia dito "depois do crime você joga o revólver no mar", esclarecendo, outrossim, que havia fugido em um caminhão basculante.

SEVERINO FELIX DA SILVA a principio não acreditou nas palavras de JOSÉ ALVES CAMPELLO, entretanto, quando leu no jornal a notícia do crime, verificou que aquêlê fato realmente tinha ocorrido.

Nesse interim, policiais de São Paulo, já tendo conhecimento do crime e da apreensão do revolver encontrado com JOSÉ ALVES CAMPELLO, estabeleceram uma relação entre os dois fatos e, assim é que iniciaram as investigações na Capital, descobrindo a Polícia que realmente êle era o autor do homicídio.

No dia 10 de novembro do ano passado, encontravam-se na casa de SEVERINO FELIX DA SILVA, sua esposa Dna. MARIA EDUARDO DOS SANTOS, SEBASTIANA ALVES ANUNCIAÇÃO e JOSÉ ALVES CAMPELLO, quando êste foi procurado pelo motorista da Prefeitura MANOEL MARIN DE FARIAS que se fazia acompanhar de outra pessoa não identificada, sendo certo que o aludido motorista lhe disse "por quanto você fez isso" ao que o mesmo respondeu "por cem contos é é pouco".

Logo em seguida, JOSÉ ALVES CAMPELLO saiu em companhia dos dois visitantes e não mais retornou àquela casa, tomando rumo desconhecido, deixando peças de roupa na casa de SEVERINO FELIX DA SILVA.

Percebendo que JOSÉ ALVES CAMPELLO não mais regressaria, SEBASTIANA ALVES ANUNCIAÇÃO foi para a casa de seus pais, levando consigo as roupas do criminoso.

Tão logo foi estabelecida a identidade do autor do homicídio jornais publicaram sua fotografia, ocasião em que Dna. MARIA CACHIDA GUIGUER PINTO, funcionária da Prefeitura Municipal do Cubatão, percebeu que o criminoso era a mesma pessoa que trabalhára naquela Repartição com o nome de Ovidio Bispo dos Santos, e, para certificar-se se suas suspeitas eram fundadas, procurou a ficha do referido servidor, quando constatou que sua fotografia havia sido arrancada.

Percebendo essa irregularidade, comunicou o fato ao chefe da Secção que, depois de receber instruções de seus superiores, elaborou nova ficha, que é a que se vê às fls. 178.

Dias depois, FERNANDO FREIRE DA SILVA foi procurado por JOSÉ BATISTA o qual lhe disse que ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA tinha mandado pedir cem mil cruzeiros para dar ao criminoso, esclarecendo que o Prefeito já tinha dado quinhentos mil cruzeiros ao assassino.

FERNANDO FREIRE DA SILVA não atendeu ao pedido de JOSÉ BATISTA, sob a alegação de que êle nada tinha a ver com o crime e, portanto, nada devia ao criminoso.

AS INVESTIGAÇÕES

Ao assumirmos a presidência dêste inquérito policial, o examinamos atentamente e verificamos que já estava devidamente provada a materialidade do delito e evidenciada sua autoria, assim como já haviam indícios que, estavam demonstrando tratar-se de homicídio por mandato remunerado.

Verificamos que a testemunha JOSÉ SILVA às fls.53, dissera que "é comentário na cidade que o crime foi mandado praticar pelo Prefeito Municipal de Cubatão Abel Tenório de Oliveira, assim como já havia nos autos menção ao caminhão basculante de que se serviu o indiciado JOSÉ ALVES CAMPELLO para emprender fuga e o representante do Ministério Público, no parecer de fls.44 já se referira à possibilidade do crime ter sido praticado "a mando de políticos ou políticos da cidade de Cubatão".

Analisando os elementos de que já dispunhamos, elaboramos, um plano e seguimos para Cubatão onde estudamos atentamente o local e iniciamos nossas indagações, a fim de serenamente apurarmos os fatos, tendo sido nossos trabalhos norteados pelo espírito de Justiça, absoluta, isenção de ânimos e pelo firme propósito de perseguir a verdade.

Nossas investigações visaram, acima de tudo, quem havia mandado JOSÉ ALVES CAMPELLO matar ARISTIDES LOPES, DOS SANTOS e qual o motivo que levou o mandante a agir dessa forma.

Procuramos, logo de início, conhecer a vida progressa do caminheiro e, para tanto, além de solicitarmos sua fôlha de antecedentes, pedimos ao Dr. Delegado chefe da "Polinter" de São Paulo, que obtivesse das Autoridades Policiais de todo país informes sobre sua vida progressa e, até à presente data não obtivemos nenhuma informação a respeito.

Outra diligência que julgamos importantíssima era o interrogatório de JOSÉ ALVES CAMPELLO, que poderia nos fornecer preciosos elementos e, para facilitar sua localização e prisão, solicitamos através do radiotelegrama cuja cópia se vê às fls.172, fossem enviadas sua fotografia e sua individual dactiloscópica para todos os Estados do Brasil.

Não tendo sido localizado o autor do homicídio, determinamos fossem procedidas diligências no sentido de identificar as pessoas com as quais êle teve contacto após a prática do delito.

Depois de um demorado trabalho de investigação, o Investiga-

Investigador de Polícia Rui Manoel Seabra Sampaio Pereira apurou que na noite posterior à do crime, JOSÉ ALVES CAMPELLO dormira com MAGDA FONTALBA.

Entrevistando essa mulher, soubemos que dias antes do crime JOSÉ ALVES CAMPELLO tinha fugido com a esposa de JOSÉ AUGUSTO SILVA FILHO, através do qual conseguimos localizar sua esposa SEBASTIANA ALVES ANUNCIAÇÃO.

Essa mulher nos forneceu preciosas informações, assim como nos apontou a casa onde JOSÉ ALVES CAMPELLO esteve homiado e, entrevistando os moradores dessa casa, SEVERINO FELIX DA SILVA e MARIA EDUARDO DOS SANTOS, apurámos que após a prática do crime, o próprio criminoso disséra que matara a vítima a mando de ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA.

Á vista dessa informação, procuramos investigar a vida tanto da pessoa que estava sendo apontada como mandante, quanto a das pessoas a êle ligadas e, para isso, conseguimos individuais dactiloscópicas e fotografias dos motoristas de ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, JOSÉ BATISTA e MANOEL MARIN DE FARIAS, assim como do mecânico da Prefeitura IVAN GOMES DA SILVA, enviando êsse material às Autoridades Policiais de todos os Estados para obtermos informes sôbre seus antecedentes criminais, entretanto, até agora não recemos nenhuma resposta.

Procuramos, a seguir, identificar o veículo de que se serviu o homicida para empreender a fuga, assim como o motorista que o dirigiu e, muito embora até à presente data não tenham sido identificados, conseguiu o Investigador de Polícia Rui Manoel Seabra Sampaio Pereira, demonstrar a existência positiva dêsse veículo e até traçar seu percurso, conforme se verifica às fls. 253 e 254.

Soubemos, através de testemunhas, que a vítima teria dito que na mesa redonda que não se realizou por ter ocorrido o crime na véspera, iria interpelar o Prefeito Municipal sôbre irregularidades que estavam ocorrendo.

Muitas testemunhas foram ouvidas para se saber quais as irregularidades que ARISTIDES LOPES DOS SANTOS iria apontar.

Além dessas investigações acima descritas, inúmeras outras foram realizadas, exigindo de nós um trabalho diuturno e exaustivo assim como, várias diligências estão sendo realizadas tanto neste Estado como nos demais.

As dificuldades que enfrentamos foram inúmeras, principalmente porque a pessoa apontada como mandante está em privilegiada

posição política, conseguindo valer-se dessa posição para amedrontar as testemunhas, por vias indiretas, a tal ponto que algumas se recusaram a prestar informes, outras calaram a verdade e ainda outras, falsearam o depoimento.

Temos a impressão de que, se forem afastadas as pessoas que as atemorizam, conseguiremos muitos informes preciosos à completa elucidação do crime.

Prosseguimos, contudo, nossos trabalhos de investigação, procurando a todo custo levar a bom termo a árdua tarefa que nos foi confiada.

ELEMENTOS DE CONVICÇÃO

Convencemo-nos de que os fatos se desenrolaram conforme acima foi descrito, pelos elementos que passamos a expor:

A "folha de antecedentes" que se vê às fls.94, os recortes que se encontram às fls.272 a 274, a "folha de informações" de fls.315 e os depoimentos das testemunhas HUGO SCANAVACCA(fl.s.127), MARIANA DIBOS DOS SANTOS(fl.s.141), OTAVIO SCATALO LIMA(fl.s.157) LUIZ LOPES DA SILVA(fl.s.158), ANTONIO LOPES DOS SANTOS (Fls.175), GIGINO ALDO TROMBINO(fl.s.183), JOSÉ APARECIDO(fl.s.198), MILTON MOUTINHO(fl.s.230), FRANCISCO PEREZ VASQUEZ(fl.s.264), ANTONIO RODRIGUES MOREIRA (Fls.265), VITÓRIO MELETTI(fl.s.270), ORESTES SANTUCCI(fl.s.271), DOMINGOS PUCCIARIELLO(fl.s.277), AFONSO LOPES DOS SANTOS(Fls.281) CICERO FERRAZ DE OLIVEIRA(fl.s.290) e GERALDO FLORES DE SOUZA(fl.s.305), demonstram que ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA é homem violento.

Aliás o próprio ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, em suas declarações de fls.412, afirmou que "tinha gênio explosivo" e a testemunha GERALDO FLORES DA SILVA, em seu depoimento que se encontra às fls.305, afirmou que recebera ordens do Prefeito de Cubatão para "dar uns tapas" no Dr. Luiz Camargo da Fonseca e Silva, assim como VITÓRIO MELETTI (fls.270) asseverou que o mesmo ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA disse "que sabia como matar um homem e que no norte do país estava acostumado a isso e que, se resolvesse matar o Sr. Francisco Cunha, pessoa de quem ele não gostava, bastava mandar vir um homem do norte, trabalhar com ele(Cunha), arranjar uma encrenca e matá-lo a seguir".

As testemunhas DARIO FIGUEIREDO CIANCHI(fl.s.144), JOSÉ SAIRO FERREIRA(fl.s.121), HUGO SCANAVACCA(fl.s.127), MARIANA DIBOS DOS SANTOS(fl.s.141), OTÁVIO SCATALO LIMA(fl.s.157), LUIZ LOPES DA SILVA (fl.s.158), GIGINO ALDO TROMBINO(fl.s.183) ANTONIO LOPES(fl.s.184v) FRANCISCO PEREZ VASQUEZ(fl.s.263,264), ANTONIO RODRIGUES MOREIRA (

(fls.265), ORESTES SANTUCCI(fl.s.271), DOMINGOS PUCCIARIELLO(fl.s.277), e AFONSO LOPES DOS SANTOS(fl.s.281), asseveraram que a vítima ARISTIDES LOPES DOS SANTOS já tinha sido ameaçada anteriormente e algumas delas firmaram que as ameaças partiam de ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA.

Que nas eleições passadas ARISTIDES LOPES DOS SANTOS trabalhou contra a candidatura de ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA nos deram notícias as testemunhas:HUGO SCANAVACCA(fl.s.127), MARIANA DIOS DOS SANTOS(fl.s.141), OTAVIO SCATALO LIMA(fl.s.157), ANTONIO LOPES DOS SANTOS(fl.s.175), GIGINO ALDO TROMBINO(fl.s.183), MILTON MOUTINHO(fl.s.230) FRANCISCO PEREZ VASQUES(fl.s.264), ANTONIO RODRIGUES MOREIRA(fl.s.265) ORESTES SANTUCCI(fl.s.271), DOMINGOS PUCCIARIELLO(fl.s.277) e AFONSO LOPES DOS SANTOS (fl.s.281).

Das desordens e violências praticadas pelos servidores da Prefeitura Municipal de Cubatão, nomeados pelo Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, dão notícias as cópias de peças de outros inquéritos que se vê às fls.152 a 155, 296 a 300 e 359 a 362 e o recorte que se encontra às fls.275, assim como falaram a esse respeito as testemunhas HUGO SCANAVACCA(fl.s.127) MARIA SACIUDÊ GUISQUER PERES(fl.s.130), OTAVIO SCATALO LIMA(fl.s.157), LUIZ LOPES DA SILVA(fl.s.158) ANTONIO LOPES DOS SANTOS(fl.s.175), GIGINO ALDO TROMBINO(fl.s.183) ANTONIO LOPES(fl.s.184), JOSÉ APARECIDO(fl.s.198), FRANCISCO PEREZ VASQUES(fl.s.264), VITÓRIO MELETTI(fl.s.270), ORESTES SANTUCCI(fl.s.271) e DOMINGOS PUCCIARIELLO(fl.s.277).

Sobre as críticas que ARISTIDES LOPES DOS SANTOS fazia ao Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, dão notícia o recorte de jornal que se encontra às fls.204, assim como, as testemunhas JOÃO ASSIS DO NASCIMENTO(fl.s.84), HUGO SCANAVACCA(fl.s.127), MARIANA DIOS DOS SANTOS(fl.s.141), OTAVIO SCATALO LIMA(fl.s.157), GIGINO ALDO TROMBINO(fl.s.183) JOSÉ APARECIDO(fl.s.198), MILTON MOUTINHO(fl.s.230) e ORESTES SANTUCCI(fl.s.271).

Muitas dessas críticas eram feitas em seu próprio bar e disso dão notícia as testemunhas DARIO FIGUEIREDO BIANCHI(fl.s.144), XE JOÃO ASSIS DO NASCIMENTO(fl.s.84), HUGO SCANAVACCA(fl.s.127), MARIANA DIOS DOS SANTOS(fl.s.141), OTAVIO SCATALO LIMA(fl.s.157), GIGINO ALDO TROMBINO(fl.s.183), ANTONIO RODRIGUES MOREIRA(fl.s.265), VITÓRIO MELETTI(fl.s.270) DOMINGOS PUCCIARIELLO(fl.s.277), AFONSO LOPES DOS SANTOS(fl.s.281), SYLVAN DUARTE PEREIRA(fl.s.320) e LUIZ LOURENÇO GOMES ALVES(fl.s.313).

Sobre a conversa havida entre ARISTIDES LOPES DOS SANTOS e

AYRES GOMES DO AMARAL, que já foi acima, descrita, dão notícias as testemunhas FRANCISCO PEREZ VASQUEZ (fls. 264) e AFONSO LOPES DOS SANTOS (fls. 281), assim como o próprio AYRES GOMES DO AMARAL às fls. 348 declarou, ter conversado realmente com a vítima não se recordando o assunto.

Que ARISTIDES LOPES DOS SANTOS criticou o fato da Prefeitura Municipal do Cubatão ter dinheiro depositado no Banco Faro S/A em Santos, a prazo fixo, dão notícias as testemunhas GIGINO ALDO TREMBINO (fls. 183), AFONSO LOPES DOS SANTOS (fls. 281) e JOÃO MAUSTINO ALVARENGA (fls. 310v.), assim como o próprio ABEL TENCÓRIO DE OLIVEIRA, em suas declarações de fls. 412, afirmou haver o referido depósito.

Demonstrado ficou também que a vítima criticava o fato do Prefeito ter pedido suplementação da verba do seu gabinete, através dos depoimentos das testemunhas FARID CRITTI (fls. 4 e 134v.), JOSÉ JAYRO FERREIRA (fls. 121), ANTONIO RODRIGUES MOREIRA (fls. 265), GREGORIOS SANTEUCCI (fls. 271), DOMINGOS PUCCIARIELLO (fls. 277) e JOÃO MAUSTINO ALVARENGA (fls. 310v.), assim como o próprio Prefeito em suas declarações de fls. 412, afirmou ter pedido tal suplementação.

Deixamos de indagar se a referida verba estava ou não, "estocada", quando houve o pedido de suplementação, porque entendemos não nos competir tais indagações neste inquérito, cujo objetivo é diverso.

As testemunhas JOSÉ APARECIDO (fls. 198), VICTÓRICO MEIRETE (fls. 270), AFONSO LOPES DOS SANTOS (fls. 281), dão notícia de que a vítima criticava o Prefeito por ter transações comerciais com os empreiteiros das obras municipais e, através dos depoimentos de JOÃO MARTINS CRUZ (fls. 337v.), AYRES GOMES DO AMARAL (fls. 348), ODANEO LEITE FERRAZ (fls. 349) e das próprias declarações de ABEL TENCÓRIO DE OLIVEIRA (fls. 412), verificou-se que tais transações realmente se efetuaram.

As testemunhas MARIA CACILDA GUIGUER PIETO (fls. 130 e 231), MARIANA BIELOS DOS SANTOS (fls. 141), JOSÉ DOS SANTOS (fls. 183 e 264v.), JOSÉ APARECIDO (fls. 198), DOMINGOS PUCCIARIELLO (fls. 277), GENEBO FERREAZ DE OLIVEIRA (fls. 290) e JOÃO MAUSTINO ALVARENGA (fls. 310v.) dão notícia de que a vítima criticava o fato do Prefeito ter servido-res assalariados pelo Município trabalhando particularmente para ele e as testemunhas JOSÉ PAIVA FIGUEIREDO (fls. 338v.), AYRES GOMES DO AMARAL (fls. 348) e o próprio ABEL TENCÓRIO DE OLIVEIRA (fls. 412) e a certidão de fls. 339, demonstram que realmente funcionários da municipalidade trabalhavam em serviços particulares.

Que a vítima ~~KANXKEM~~ provocou a convocação do Prefeito para uma mesa redonda que ia se realizar no dia imediatamente posterior ao de sua morte, ficou demonstrado através dos depoimentos de FARID SPITTI (fls. 143v), JOSÉ JAYRO FERREIRA (fls. 121), HUGO SCANAVACCA (fls. 128), GIGINO ALDO TROMBINO (fls. 183), ANTONIO LOPES (fls. 184v), ANTONIO RODRIGUES MOREIRA (fls. 265), VITÓRIO MELETTI (fls. 270), ORESTES SANTUCCI (fls. 271), e DOMINGOS PUCCIARIELLO (fls. 277), assim como foi juntada às fls. 147, cópia do ofício através do qual o Chefe do Poder Executivo Municipal de Cubatão foi convocado.

Que o criminoso JOSÉ ALVES CAMPELLO era servidor da Prefeitura Municipal de Cubatão está perfeitamente demonstrado pelos depoimentos das testemunhas. FARID SPITTI (fls. 143), HUGO SCANAVACCA (fls. 127), MARIA CACILDA GUIGUER PINTO (fls. 130), ATHOS GARCIA (fls. 170), ALAIR DE CAMPOS (fls. 181), JOSÉ DOS SANTOS (fls. 188), MARÍLIA MACHADO LIMA (fls. 197), MANOEL MARIN DE FARIAS (fls. 392), JOSÉ BATISTA (fls. 394), IVAN GOMES DA SILVA (fls. 403), todos residentes em Cubatão, assim como SERRA RINO FELIX DA SILVA (fls. 227v) e o próprio irmão de JOSÉ ALVES CAMPELLO, PAULO ALVES CAMPELLO (fls. 465) dão notícia de que êle foi realmente servidor municipal em Cubatão.

Ora, se está demonstrado que o criminoso JOSÉ ALVES CAMPELLO foi servidor da Prefeitura Municipal de Cubatão e o Sr. Prefeito através do ofício que se encontra às fls. 83 afirma que "após a competente verificação em livros, papéis, registros e demais documentos não foi encontrado com referência no cidadão José Alves Campello. É obvio que êle foi registrado naquela repartição com nome trocado, o que aliás foi mencionado pelas testemunhas MARIA CACILDA GUIGUER PINTO (fls. 130) e ALAIR DE CAMPOS (fls. 181).

É de se notar que o Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, às fls. 412, afirmou que "é obrigatória a apresentação de documentos na ocasião da admissão dos servidores" e JOSÉ ALVES CAMPELLO tinha carteira de identidade, conforme se vê às fls. 24.

Que ~~êxe~~ JOSÉ ALVES CAMPELLO carregava revolver em sua pessoa quando trabalhava na Prefeitura, dão notícia as testemunhas JOÃO NUNES DO NASCIMENTO (fls. 84), MARIA CACILDA GUIGUER PINTO (fls. 130) e ATHOS GARCIA (fls. 170).

A existência de um telefonema havido entre o telefone da Prefeitura Municipal de Cubatão e o do Hotel Nunes, onde residia o criminoso, no dia 5 de novembro do ano passado, está demonstrada através do ofício que se vê às fls. 372.

As testemunhas JOSÉ SILVA (fls. 53), OTAVIO SCATALO LIMA (fls. 157)

LUIZ LOPES DA SILVA (fls.158), ANTONIO LOPES DOS SANTOS (fls.175) e DOMINGOS PUCCIARIELLO (fls.277), afirmaram que ouviram falar que ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA tinha mandado matar ARISTIDES LOPES DOS SANTOS e a testemunha SEVERINO FELIX DA SILVA às fls.227 v, asseverou que soube desse fato através do próprio criminoso JOSÉ ALVES CAMPELLO.

É interessante notar que SEVERINO FELIX DA SILVA às fls.227v afirmou não conhecer pessoalmente o Prefeito ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA e este às fls.412, também afirmou não conhecer a referida testemunha, nada tendo a dizer com referência a ela, donde se infere que a mesma não tinha nenhuma razão para fazer falsa afirmação.

Que foi JOSÉ ALVES CAMPELLO o autor do homicídio de que tratam estes autos, não há sombra de dúvida, pois além dos depoimentos das testemunhas FARID SPITTI (fls.145v), HUGO SCANAVACCA (fls.177), ATHOS GARCIA (fls.170), ALAIR DE CAMPOS (fls.181), JOSÉ DOS SANTOS (fls.188), MARÍLIA MACHADO LIMA (fls.197), MARIA EDUARDO DOS SANTOS (fls.227v), SEVERINO FELIX DA SILVA (fls.227v), MANOEL MARIN DE FARIAS (fls.336), SEBASTIANA ALVES ANUNCIÇÃO (fls.454, 460 e 470), PAULO ALVES CAMPELLO (fls.465), e ANTONIO GONÇALVES (fls.462v.), há ainda os autos de reconhecimento de fls.20 e 22, o ofício que se vê às fls.103 e principalmente, o laudo pericial de fls.378 a 389 que cotejando com o ofício recebido às fls.213 dão uma certeza, digna plena de que foi o autor do crime objeto deste inquérito policial.

A folha de antecedentes do criminoso se encontra às fls.144 e demonstra ter êle praticado crime anteriormente.

Está perfeitamente demonstrado, através dos depoimentos de SEVERINO FELIX DA SILVA (fls.227v) PATRICIO GENERO MONTEIRO (fls.471) WALDEMAR DE SOUZA COTTA (fls. 471) e ANTONIO GONÇALVES (fls. 471) que no dia do crime, JOSÉ ALVES CAMPELLO foi visto em companhia de JOSÉ BATISTA, motorista da Prefeitura Municipal de Cubatão e a testemunha WALDEMAR DE SOUZA COTTA (fls. 471) dá notícia de que ambos vieram a Santos de automóvel.

Não conseguimos até agora identificar o caminhão baseado no que deu fuga ao criminoso, entretanto, através dos depoimentos das testemunhas DARIO FIGUEIREDO BIANCHI (fls. 144), CARLOS CAMPBELL PENNA (fls. 143), JOSÉ SILVA (fls.53), ADENOR DE OLIVEIRA (fls.184), JOSÉ LOPES DA SILVA (fls. 158), ANTONIO LOPES DOS SANTOS (fls.175), ANTONIO LOPES (fls. 184), SEVERINO FELIX DA SILVA (fls. 227v), ARISTIDES SANTUCCI (fls. 271), DOMINGOS PUCCIARIELLO (fls. 277), LUIZ FERREIRO GONÇALVES (fls. 336), ODAUTO LEITE PRAÇA (fls. 349), assim se

mo, através dos recortes de jornais que se vê às fls. 16, 39 e 202, verifica-se que tal caminhão realmente estava à espera do criminoso e o mesmo dele se serviu para a fuga.

O Investigador de Polícia Rui Manoel Seabra Sampaio Pereira: em seu relatório de fls. 253 e 254 demonstra até o percurso feito por esse caminhão, após o crime.

É interessante notar que em sua fuga, tão logo o criminoso entrou na Rua Manoel Jorge, embora não estivesse sendo perseguido, fez um disparo a esmo, que coincidiu com o momento em que o motorista daquele caminhão basculante ainda não identificado, deu partida no veículo e disso dão notícia as testemunhas CARLOS CAMPANELLE PENNA (fls. 6 e 143), RENATO FONTOURA DE OLIVEIRA (fls. 7), ANTONIO LOPES DOS SANTOS (fls. 175), ANTONIO LOPES (fls. 184v) e ELIEZER S. SANTANA (fls. 262).

Através dos depoimentos das testemunhas MARIA EDUARDO DOS SANTOS (fls. 226), SEBASTIANA ALVES ANUNCIÇÃO (fls. 454, 460 e 470) e SEVERINO FELIX DA SILVA (fls. 227v), verifica-se que MANOEL MARIN DE FARIAS, motorista da Prefeitura Municipal de Cubatão esteve na casa desta última testemunha, dois dias depois do crime e lá se entrevistou com o criminoso, aliás, isso foi confirmado pelo próprio MANOEL MARIN DE FARIAS às fls. 392.

Tanto SEBASTIANA ALVES ANUNCIÇÃO (fls. 454, 460 e 470) quanto FERNANDO FREIRE DA SILVA (fls. 396) dão notícia de quantias em dinheiro que teria sido dada ao criminoso.

A funcionária da Prefeitura Municipal de Cubatão MARIA DA CILDA GURGUER PINTO (fls. 130 e 231) dá notícia de que após ter ocorrido o crime, ela verificou que tinha sido arrancada a fotografia do criminoso de sua ficha funcional e que posteriormente foi colada nela nova ficha, que é a que se encontra às fls. 178.

Embora o funcionário ATHOS GARCIA tenha negado a existência dessa troca, acreditamos que a referida funcionária esteja falando a verdade, pois, a testemunha AFONSO LOPES DOS SANTOS (fls. 131) afirmou que soube que ATHOS GARCIA havia dito que "a ficha do criminoso tinha sido arrancada" entretanto "não poderia revelar isso à Polícia, porquanto estava sujeito a sofrer uma pena administrativa em seu serviço".

Aliás, é interessante notar que os servidores MARCELO MARIN DE FARIAS (fls. 392), JOSÉ BATISTA (fls. 394) e IVAN GOMES DA SILVA (fls. 403), admitidos mais ou menos na mesma época que JOSÉ ALVES CAMPELLO, foram obrigados a apresentar fotografias para serem coladas

CAMPELLO foram obrigados a apresentar fotografias para serem coladas em suas fichas funcionais e a ficha que se vê às fls. 178 não contém fotografia, o que faz crer sejam verdadeiras as afirmações feitas por MARIA CACILDA GUIGUER PINTO (fls. 130 e 231).

Outro fato que nos chamou a atenção é que JOSÉ BATISTA (fls. 394) afirmou que veio a Cubatão ha pouco tempo à procura de emprego, pois estava desempregado, ganha um ordenado relativamente pequeno e ha cerca de vinte dias, adquiriu uma Lambretta por cento e cinquenta mil cruzeiros à vista.

Curioso, também, é o fato de terem sido apresentados nesta Delegacia de Polícia para serem ouvidos, todos os funcionários da Prefeitura Municipal de Cubatão cuja apresentação foi solicitada (ver fls. 215, 216, 266, 329, 340, 351, 369, 374 e 402), com exceção de JOSÉ BATISTA e MANOEL MARIN DE FARIAS que impetraram ordem de "habeas-corpus", conforme se verifica às fls. 353 e o MM. Juiz a de negou, conforme se vê às fls. 391.

A PRISÃO PREVENTIVA

Provada está a materialidade do delito e evidenciada sua autoria, assim como, do bôjo destes autos emergem sérios indícios que estão a apontar JOSÉ BATISTA e MANOEL MARIN DE FARIAS como co-autores do homicídio e ABEL TENORIO DE OLIVEIRA como mandante do crime.

À vista do exposto, represento sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva das citadas pessoas, aliás, medida que é obrigatória "ex-vi" do artigo 312 do Código de Processo Penal, caso V.Excia. julgue que os indícios que ora apresentamos, são suficientes para a sua decretação.

Essa medida excepcional, que visa acautelar o interesse da Justiça, é de toda conveniencia no caso em tela e mesmo indispensável ao bom êxito das investigações, porque, em liberdade, eles continuarão a amedrontar as testemunhas e a concertar planos para subverter a verdade escrita nos autos.

Rôgo a V. Excia., tão logo decida sobre a medida a que nos referimos, determine sejam os autos devolvidos a esta Delegacia de Polícia para a conclusão deste inquérito policial

Santos, 30 de janeiro de 1963

-Paulo Fernando Furquim de Almeida-
Delegado de Polícia

SANTOS., 23 de Março de 1964.

RELATÓRIO RESERVADO N. 058

Para conhecimento dessa transmissões, em anexo, cópia de "CARTA ABERTA A UM ASSASSINO E PECULATARIO" redigida e assinada pelo indivíduo BERCHIAS (ou ERCHIAS) GALVASSINI com propósitos de atingir o atual prefeito de Cubatão, ABEL TENORIO DE OLIVEIRA.

O signatário da carta em referência é o presidente do Diretorio Municipal do PCB, naquele município, ligado aos comunistas e como tal também considerado. Pretendia ele publicar dita carta pela imprensa local que se recusou ainda que como materia paga.

- x x x -

5249

C O P I A

Cubatão, 15 de março de 1964.

CARTA ABERTA A UM ASSASSINO E PECULATÁRIO

Abel, você não é um homem, você é um verme imundo cujo contato repugnaria até um cachorro serpente. Você não tem coragem de enfrentar sozinho, sem colete, sem capanga, a moda homem e por isso prefere fazer o que tentou comigo, sexta-feira última, dia 13 por sinal.

Você não teve vergonha de mandar quatro capangas invadir a sucursal de O DIÁRIO para me agarrarem e me levarem a algum lugar desconhecido, talvez para a famigerada para a pedreira Bela Vista, onde o assasinato do Dinho treinou a pontaria que garantiria a eliminação física de um homem que você não teve a coragem de enfrentar.

Você se sente mal com as verdades que lhe escrevo, sempre que o seu cinismo e sua desonestidade se tornam agressivos em extremo como sucedeu quando o 2º B.C. desfilou em homenagem a Cubatão, a seu povo e aos trabalhadores do MUNICÍPIO, tendo você tentado se aproveitar da situação para explorar politicamente em seu favor, o próprio Exército Nacional, com a taxa paga, metendo a mão no dinheiro do povo.

A propósito, o assalto de sexta-feira tem ligação direta com tal fato: você se sentiu humilhado e quis tomar desforra, mas sua humilhação não foi pelo que eu escrevi e sim pelo desmentido categorico do próprio Comandante daquela gloriosa unidade militar, negando a atenciosidade, digo, autenticidade as suas afirmações desonestas, através de matéria paga em A TRIBUNA. Por isso você mandou quatro capangas me agarrarem para me conduzirem a algum lugar onde pudesse pessoalmente dirigir o massacre e saciar com sadismo sua tara assassina, vingando-se ao mesmo tempo de alguém que tem meios muito superiores aos seus para se firmar no conceito dos homens de moral e de vergonha. Você ficou esperando que seus cabras me conduzissem a sua presença, mas o golpe falhou graças ao valente representante de O DIÁRIO que interveio e pôs em fuga seus capangos.

Mas fique sabendo que você não é nada na ordem das coisas para estar expondo a vida alheia em sua defesa. Se você tivesse moral e vergonha na cara, viria resolver diretamente comigo as suas mágoas, viria sem colete, sozinho, sem capangas, pois a vida desses miseráveis não lhe pertence para você arriscá-las a seu bel prazer. Seja homem e não um covarde calculista, aceite a luva de gaúcho que tem muito a lhe ensinar em matéria de dignidade, coragem e lealdade. Você nem queira saber como é linda a maneira de se resolver casos entre machos no meu velho e querido Rio Grande do Sul: é as claras dando-se chance ao adversário, permitindo-lhe que enfrente com armas de igual poder. No Rio Grande os homens são machos, "seu Abé", lá não se conhece os seus métodos famigerados de assassinar com todas as preocupações de não correr riscos.

Há mais coisas que você deve saber: você se julga muito temido, Sr. da situação pensando que alguém ainda se apavora com a sua fama, que alguém ainda o considera um leão. Pura engano, o seu mito já se acabou e a única fama que você ainda conserva é a de palhaço, burro, jericó. E, como eu sou gaúcho, aprecio muito andar a cavalo, mas o que seja um jericó, apesar de nunca ter montado em semelhante animal, pois gaúchos preferem os cavalos por serem estes mais leais, mais garbosos e mais ao feitio de homem de guerra: já que o assunto é montaria, quero ensinar-lhe um ditado de minha terra que se enquadra muito bem ao nosso caso: "O dia que eu cair de égua não montarei mais em cavalo". Que tal, percebeu qual a sua parte na frase? Ou melhor, percebeu qual papel que lhe é atribuído?

Sabe de mais uma: os seus planos de mandar cangaceiros em massa para a Câmara nos dias de sessão para intimidar os vereadores e forçá-los a votar de acordo com os seus interesses já se do nosso conhecimento e se a denunciado com a necessária energia. Os próprios servidores municipais têm se queixado para nós que os seus "cabras" estão coagindo-os a comparecerem ao Legislativo Municipal e forçando-os a tomarem atitudes contra a própria consciência.

Mas não iluda, você não terá êxito, uma vez que até o DOPS já tomou as devidas providências a pedido dos vereadores ameaçados.

(a). Eschias Galmarini - Pres. do Diret. Municipal PSE

Santos, 6 de dezembro de 1963.

605

RELATÓRIO RESERVADO Nº

Ref.: JULGAMENTO DO PEDIDO DE IMPEDIMENTO CONTRA ABEL TENORIO DE OLIVEIRA

Marcada que fôra, para o dia 4 último, a reunião em que decidiria a Câmara Municipal de Cubatão sobre o pedido de impedimento contra o prefeito ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, decidiu esta Delegacia dirigir para o evento toda a sua atenção.

Com um policiamento discreto mas eficiente, foi possível surpreender, na cidade vizinha, durante o transcorrer dos debates, elementos de nacionalidade estrangeira, que vieram a ser, posteriormente, identificados como "guarda-costas" do maior interessado no caso, o próprio Abel Tenorio de Oliveira.

Assim é que foram devidos e posteriormente, com ofício, encaminhados ao DOPS, em São Paulo, os seguintes alienígenas:-

6240
1- MIGUEL ANGEL CHIORINO - de nacionalidade argentina, natural de Buenos Aires, casado, branco, nascido em 19 de dezembro de 1934, filho de Juan Chiorino e de Ana Rosa Florez de Chiorino, residente em São Paulo à av. Paulista, 648 - 19ª and. - apto. 1909. Alegou ser massagista - ao que parece, talvez pugilista - exercendo suas atividades nas Termas Danubio, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, em número que não se recorda, encontrando-se no Brasil desde maio do corrente ano.

Alega ter ido ao Cubatão à convite de Abel Tenorio de Oliveira, seu freguês, e que aceitou acompanhá-lo, tão somente para fazer número.

2- ZELASIO JOSE DURAN NAVIERAS - de nacionalidade uruguaia, natural de Montevideo, solteiro, com 24 anos de idade, nascido a 12 de dezembro de 1939, filho de Zelasio José Duran e de Carmen Navieras Duran, residente em São Paulo, à rua Manoel Dutra, 302 - apto. 2, dizendo-se estudante (eletricidade). Este elemento encontra-se em situação irregular no país, tendo vindo como turista, há mais de 90 dias, não tendo obtido, até esta data, prerrogação.

Alega ter vindo a Santos tão somente para conhecer a cidade, à convite de Miguel Angel Chiorino, afirmando ter sido apresentado a Abel Tenorio de Oliveira naquele dia, pouco antes de chegar a Cubatão. Embora afirme cursar a Universidade de Montevideo, dá a impressão de ser "Chorro", perfeitamente familiarizado com a giria.

3- CESAR FERNANDEZ - de nacionalidade argentina, branco, solteiro, com 47 anos de idade, nascido a 3 de fevereiro de 1916, filho de Salustiano Fernandez e de Generosa Fernandez, residente em São Paulo, à av. Rio Branco, 280, Hotel Itaúna.

Alega ter vindo a Cubatão, a convite de Miguel Angel, para visitar Abel Tenorio de Oliveira, sendo essa a segunda vez que o visita, em sua residência. Foi apreendido, em seu poder, um punhal de pequeno porte. Encontra-se no país há quatro meses, como turista, afirmando

ser comerciante na Argentina.

- 4- JUAN CARLOS BOLO - de nacionalidade uruguaia, natural de Montevidéo, com 32 anos de idade, nascido a 29 de janeiro de 1931, filho de Juan Bolo e de Pilar Alvarez de Bolo, residente em São Paulo, à rua Aurora 544, apto. 1.105. Encontra-se no Brasil há dois meses e meio, como turista.

Alega ter conhecido Abel Tenorio de Oliveira somente naquela data, tendo vindo a Santos a convite de Miguel Angel. Diz-se comerciante no Uruguai. Dirigia um carro de marca "Oldsmobile", de cor azul, chg pa n. 15-17-63, esclarecendo pertencer esse carro à sua noiva, MARGARIDA RAU, residente em São Paulo, no mesmo endereço de Juan C. Bolo.

- 5- ALVARO SILVA FILHO - de nacionalidade brasileira, natural de Garanhuns estado de Pernambuco, de cor branca, com 44 anos de idade, nascido a 13 de novembro de 1918, filho de Alvaro Augusto da Silva e de Sebastiana Cavalcanti Silva, funcionário público federal (Estrada de Ferro Central do Brasil), residente em São Paulo, à rua Francisco Marengo, 1.083, Tatuapé. Digno de nota ser este elemento um RESERVADO DO DOPS.

Alega ter vindo a Santos para encontrar-se com sua amásia, MARIA GLORIA PIAYO, residente em São Paulo, à rua Siqueira Bueno 2.218, Água Rasa, que se encontra nesta cidade há cinco dias juntamente com RAQUEL de tal, residente, também, em São Paulo, nas proximidades do Aeroporto, em rua cujo nome ignora, estando ambas hospedadas no Hotel Brasil. Acrescenta conhecer Abel Tenorio de Oliveira há mais de dez anos, sendo seu amigo pessoal. Veio a Santos para encontrar-se com a amásia, tendo apresentado à esposa, como pretexto, o julgamento de ABEL, tendo ido à Cubatão apenas para aproveitar a oportunidade. Conhece, efetivamente, as autoridades do DOPS, em São Paulo. Ao ser detido encontrava-se, com as duas mulheres, no interior de um carro pertencente a um parente de ABEL, cuja pessoa não conhece pessoalmente mas pode adiantar ser loiro e ser a mesma pessoa que foi apresentada ao Dr. Bolivar Barbanti, em Cubatão.

-x-x - x -

No interior do auto de chapa 15-17-63 foram detidos dois cidadãos de nacionalidade colombiana que, como os demais, foram encaminhados ao DOPS, para verificações. Em busca procedida nesse veículo, foi encontrado um "parabellum" desprovido de pente.

- o - 0 - 0 - o -

SANTOS., 6 de Dezembro de 1963.

607

RELATÓRIO RESUMIDO N.

ATA DE POSSE DO PREFEITO DE CUBATÃO - ABEL TEODORO DE OLIVEIRA

VENALICOD-SE õntem, às 14 hs., com a presença da quad totalidade dos funcionários da Prefeitura, a solenidade de posse do prefeito ABEL TEODORO DE OLIVEIRA.

O cargo foi transmitido pelo sr. JOSE ROIMAGUENS LOPES, vice-prefeito em exercício, que com rápidas palavras historicou a sua gestão que durou 8 (oito) meses.

Ao assumir a Prefeitura o Sr. Abel Teodoro, declarou que seu objetivo é administrar de acordo com seus primeiros planos e que não guarda rancor dos que, influenciados por extremistas, combateram-no.

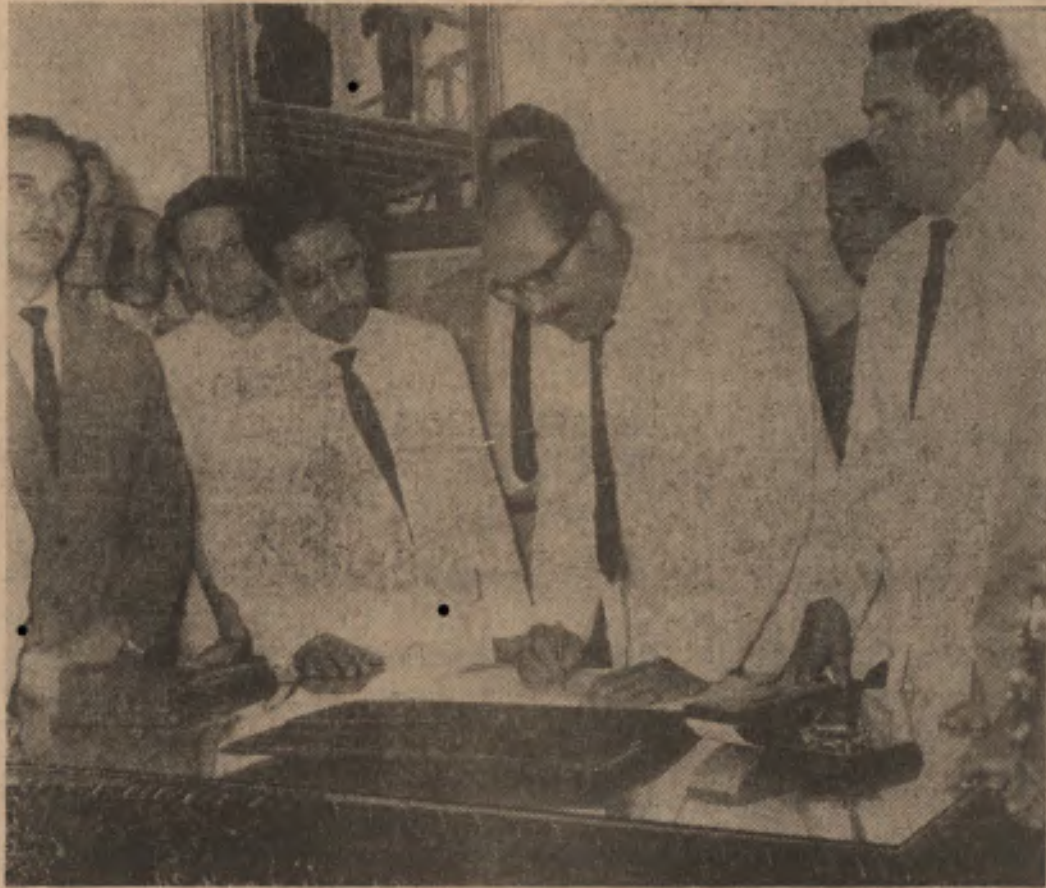
O ato de transmissão, foi assistido por umas 200 (duzentas) pessoas aproximadamente.

As 15 horas o prefeito, após receber os cumprimentos das assistentes, retirou-se de Cubatão e juntamente com a escolta e com o advogado Sr. Luiz Godoy, dirigiu-se para o Fórum da cidade.

- x x x -

CUBATÃO

Reassumiu a chefia do Executivo o sr. Abel Tenório de Oliveira



Aspectos do ato de transmissão do cargo, ontem na Prefeitura, aparecendo o vice-prefeito José Rodrigues Lopes e o prefeito Abel Tenório de Oliveira, ladeados por pessoas que foram assistir a cerimônia

Em ato simples, realizado na Prefeitura, o sr. Abel Tenório de Oliveira foi reintegrado em suas funções de chefe do Executivo cubatense.

O prefeito de Cubatão, vencedor de uma das mais discutidas e ruidosas batalhas de quantas foram travadas dentro do município, chegou a Cubatão por volta das 13 horas, acompanhado de grande número de pessoas, sendo recebido, à entrada da sede da Municipalidade, pelo vice-prefeito José Rodrigues Lopes, que exercera o cargo de prefeito desde março deste ano.

Em seguida, no gabinete do prefeito, teve lugar a transmissão do cargo, para cuja solenidade não foram expedidos convites, atendendo-se ao desejo de ambas as partes.

SEM ALTERAÇÃO

Depois da reintegração, o sr. Abel Tenório de Oliveira disse ao repórter que não pretende alterar em nada o programa de governo traçado quando fora eleito, desejando tão somente administrar o município sem ódios e sem paixões. Disse que não tem mágoa ou rancor contra quem quer que seja, desejando mesmo a cooperação de todos, partidários e adversários políticos, em favor do progresso da cidade.

Sobre a situação municipal com relação ao governo do Estado, disse

também que ele e o governador têm muita coisa em comum e que Cubatão seguirá a mesma diretriz do sr. Ademar de Barros, quanto à preservação das instituições democráticas e uma política de brasileiros para brasileiros, do Norte e do Sul, pelo progresso da pátria comum a todos.

Por outro lado, o sr. José Rodrigues Lopes, vice-prefeito que deixava o cargo naquele instante, traduziu a sua satisfação do dever cumprido, dizendo que, recebendo o cargo de prefeito por imposições legais, procurara administrar com honestidade e o fizera. Deixava o

cargo com a certeza de haver realizado o que era possível, pelas circunstâncias que todos conheciam.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Com a Prefeitura já inteiramente tomada por populares, o sr. Abel Tenório deixou seu gabinete, a todos cumprimentando, ao mesmo tempo que formulava convites para a missa em ação de graças a N. S. do Monte Serrat, sua protetora, e que terá lugar hoje às 17 horas, na Igreja Matriz de Cubatão.

em geral para assistir à missa que manda celebrar hoje, às 17 (dezessete) horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Monte Serrat, em agradecimento a Nossa Senhora do Monte Serrat,

agradece a quantos comparecerem.

embro de 1963.

(a) ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA
Prefeito Municipal

Santos, 6 de dezembro de 1.963.

A TRIBUNA

ILLES H. DUCHEI
ROLOGIA - NEROCIRURGIA
 residente H. O. S.M.B.S.P. - Ex-asso-
 curadora de Santa Casa de Santos.
 Rua São Francisco, 81, conj. 12 - Tel.:
 com hora marcada - Res.: tel.: 4-8811

ARCISIO MORENO LOUREI
 da Santa Casa de São Paulo)
DO - NARIZ - GARGANTA
 Rua Amador Bueno 26, 4o and., tel.
 as 18 horas - MARCAR HORA
 residência - Telefone: 4-2133

CASA DE SAÚDE "ANCHIETA"
 Rua São Paulo, 95 (antes da Soc. Portuguesa de Bene-
 ficência) - Tel. 2-444 - Tratamento moderno das mol-
 das - Cirurgias e endoscopia de especialidade.
 Especialista das doenças dos rins e das urinárias. Doenças
 venéreas - Cirurgias e endoscopia de especialidade.
 Res.: Rua Vasconcelos Tavares, 19,
 andar, conj. 14, tel. 2-6805. Residência: Rua Machado
 de Andrada, 4-7114

DR. JORGE DEMETRIO HAICK
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS - BO
 Tratamento exclusivo da especialidade
 Cons.: Rua Amador Bueno, 26, 1o andar, conj. 103 -
 2-9993 - Das 15 às 18 horas. Residência: Av. Almirante
 Cochrane, 83 - Tel.: 4-9993

DR. MAURICIO FAN
 Associação Paulista de Medicina
 Especialista em Ginecologia - Reconstrução
 Regimes alimentares - Parturientes - Cons.: Rua A
 Bueno, 38, 10o and., conj. 105 - Tel.: 2-6523, das 14.30 às
 17.30. Res.: Rua Almeida Moura, 18 tel.: 2-3430 e
 2-3431

DR. RENATO OLIVEIRA
 Tratamento de Distúrbios Neurológico-Risqui
 Consultório: Rua Amador Bueno n. 38
 junto 81 - 5o andar - Tel.: 2-6268 - Resid.: Rua de
 Nabuco n. 13 - Telefone 2-3508 (MARCAR HOR
 - Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas -

a chefia do Executivo
Tenório de Oliveira



DR. DANILLO LAVARES GUERREIRO
 Rua D. Pedro II, 16, 3o andar. Tel. 2-1145 e 4-4002.
 Das 10 às 11.30 e das 16 às 18 horas. Sábados pela manhã.

DR. R. ROOHE MOREIRA
 Cirurgias do Estômago, duodeno, intestino delgado, cólon, sigmóide, reto, proctologia, doenças do aparelho digestivo, metástases, hérnia, doenças internas em geral.
 Cons.: Rua D. Pedro II, 16, 3o and., salas 2 e 25, tel. 2-4213.
 Horário: 15 às 18 hr. Res. av. Epitácio Pessoa, 201, tel. 4-2824

DR. ALOYSIO DE MENDONÇA
PROCTOLOGIA
 Hemorroidas - Abscessos - Fistulas - Colites
 Tratamento com ou sem operação
 Cons.: Rua D. Pedro II, 16, 3o and., salas 2 e 25, tel. 2-4213.
 Horário: 15 às 18 hr. Res. av. Epitácio Pessoa, 201, tel. 4-2824

DR. NESTOR BISCARDI
 Cirurgias de especialidade
 Cons.: Rua Amador Bueno, 26, 1o
 andar, conj. 103, tel. 2-9993 - HORARIO: 15 às 18 horas -
 Residência: Rua Machado de Andrada, 4-7114.



Prefeitura Municipal de Cubatão
CONVITE

Abel Tenório de Oliveira, Prefeito Municipal de Cubatão, convida o funcionalismo público e o povo em geral para assistir à missa que manda celebrar hoje, dia 6 de dezembro de 1963, às 17 (dezessete) horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão, em agradecimento a Nossa Senhora do Monte Serrat, sua padroeira.

Antecipadamente agradece a quantos comparecerem.

Cubatão, 6 de dezembro de 1963.

(a) **ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA**
 Prefeito Municipal

Santos, 21 de Novembro de 1963

CUBATÃO

Libelo contra sr. Abel Tenório: advogado apresentou contestação

Dentro de 48 horas legais, o advogado Mayr Godoy, defensor do prefeito Abel Tenório de Oliveira, ofereceu ao Legislativo contestação do libelo acusatório que lhe fora entregue na tarde da última segunda-feira. Acusado do crime de peculato, através denúncia formulada por um grupo de cidadãos cubatenses e acolhida e julgada procedente pelos vereadores, o sr. Abel Tenório de Oliveira designou seu defensor o sr. Mayr Godoy, que recebeu em nome do seu cliente a acusação formulada através do Legislativo.

Na contestação oferecida ontem à Câmara Municipal, o defensor do prefeito de Cubatão solicita sejam ouvidas oito testemunhas, que deverão depor na sessão pública cuja data de realização deverá ainda hoje ser fixada.

DEZ DIAS DE PRAZO

De conformidade com os dispositivos legais, tendo em mãos o libelo acusador e a contestação, a presidência da Câmara Municipal deverá, dentro das próximas horas, fixar a data da realização da sessão de julgamento, devendo o advogado do acusado ser cientificado com dez dias de antecedência. Se o advogado Mayr Godoy receber comunicação oficial do Legislativo no dia de hoje, dentro de dez dias de prazo de preparação, o julgamento possivelmente será realizado no dia 2 de dezembro próximo, coincidindo com a realização da sessão ordinária do Legislativo.

Outra providência que a presidência da Câmara deverá adotar é a da convocação das testemunhas arroladas pela defesa, convocação essa que ocorrerá pela Justiça Cível.

MANDADO DE SEGURANÇA

Com referência ao mandado de segurança interposto pelo prefeito Abel Tenório, que pretende, através segurança retornar à chefia do Executivo, a reportagem foi informada que somente no último domingo o sr. Raul José Sant'Anna, presidente da Câmara Municipal, tomou conhecimento oficial do pedido de informações do Juiz da 3.ª Vara Cível, dr. Joaquim Macedo Costa, a quem está entregue a apreciação do mandado.

Dessa forma, tem o sr. Raul José Sant'Anna Lelte o prazo de 15 dias

para responder àquele magistrado, fornecendo as informações solicitadas.

Dentro desse prazo, somente no próximo dia 2 de dezembro poderá o mandado de segurança ser apreciado. Se for concedido nesse dia, o que dificilmente ocorrerá, dadas as demais formalidades legais que decorrem da apreciação da segurança, a concessão ficará praticamente sem efeito, uma vez que na mesma data a Câmara deverá apreciar o processo de "impeachment", cujo resultado não poderá sofrer qualquer alteração em decorrência da segurança impetrada na semana anterior pelo sr. Abel Tenório.

Em razão desses fatos, dificilmente poderá o sr. Abel Tenório retornar à Prefeitura antes do julgamento da Câmara Municipal.

Santos, 20 de Novembro de 1963

O DIARIO em Cubatão

PROBLEMA POLITICO DA PREFEITURA

Expira hoje o prazo para a contestação de Abel Tenório

Expira hoje, às 18.30 h, o prazo de lei, para a contestação do libelo acusatório apresentado pelos denunciante, ao Sr. Malr Godol, advogado de defesa do Sr. Abel Tenório de Oliveira, através de uma Comissão formada

pelos vereadores Raul José Sant'Anna Leite, presidente do legislativo; Domingos Pucelariello e Hugo Scanavacca; e ainda do funcionário assistente das Comissões daquela Casa de Leis.

Haja ou não a apresenta-

ção por parte do Prefeito Abel Tenório de Oliveira, da contestação, refutando acusações de que esta sendo alvo pelos denunciante; caberá a presidência da Câmara, em seguida a convocação oficial dentro do prazo de lei, da sessão extraordinária em caráter publico, destinada especificamente a apreciação dos fatos; tomada de depoimentos das testemunhas de acusação e defesa em plenário e posteriormente a deliberação final em votação nominal sobre a cassação ou não, do mandato de Prefeito Municipal de Cubatão do Sr. Abel Tenório de Oliveira.

Prefeito esteve na cidade

Abel orou à porta da Matriz

Ontem, por volta das 12.30 h, Abel Tenório de Oliveira, foi visto em nossa cidade, defronte a igreja Matriz, onde palestrou rapidamente com servidores municipais. Na oportunidade, segundo informações, falou ao presidente da Associação dos Servidores, indagando daquele servidor, "sobre a situação atual da entidade" prometendo ao final que "iria levantar a Associação". A seguir, o Prefeito atualmente impedido pela Câmara de reassumir o cargo, solicitou a abertura da porta prin-

cipal da igreja de Nossa Senhora da Lapa, e, ainda segundo o nosso informante, Abel T. Oliveira, que se achava em companhia da esposa, filha e dois amigos, teria feito uma oração à Santa de sua devoção.

Câmara suspendeu a sessão

Homenagem póstuma às vítimas do acidente automobilístico

Por requerimento apresentado em plenário contendo a assinatura de todos os vereadores, foram encerrados minutos após serem abertos os trabalhos do Legislativo de anteontem, em sinal de pesar e em homenagem póstuma a José Antonio Ribeiro, Fernando Telmo Valle e Newton Villa de Camargo, vítimas fatais do acidente automobilístico, ocorrido dia 14, que consternou toda a cidade.

Na oportunidade foi observado um minuto de silêncio.

O trabalho que solicitava fosse dado ciência do deliberado às famílias e às empresas enlutadas, com as condolências da Casa, estava redigido com a seguinte justificativa:

"Trágico acidente automobilístico, ocorrido na tarde de quinta-feira última, roubou a vida de três jovens: José Antonio Ribeiro, Fernando Telmo Valle e Milton Villa de Camargo.

José Antonio Ribeiro, nasceu em Cubatão e era filho de comerciantes há muito aqui radicados. Foi, durante longo tempo, funcionário público municipal. Era formado em Ciências Econômicas. Jovem

estimado em todos os círculos de suas amizades, dedicava-se também ao esporte, onde granjeou muita simpatia. Recentemente casado, sua morte consternou profundamente toda a população.

Fernando Telmo Valle, era natural de Belo Horizonte. Em 1953 transferiu-se para São Paulo, fixando residência na cidade de Louveira. Em maio de 1956 veio para Cubatão, tendo, desde então, permanecido nesta cidade. Durante estes poucos anos aqui vividos, mercê de seus dotes morais e intelectuais, adquiriu um vasto e sólido círculo de amizades, tendo sido inclusive presidente do Esporte Clube Cubatão, uma das maiores agremiações esportivas do município. Durante muitos anos foi funcionário do Banco Itau, exercendo as funções de contador. Recentemente transferiu-se para o Banco Colonial onde era gerente da agência local.

Seu falecimento, bem como o de seu colega bancário, Newton Villa de Camargo, chocou profundamente a população, principalmente aqueles que mais de perto os conheciam".

O DIARIO em Cubatão

Comissão procura apurar as denúncias contra Abel Tenório de Oliveira

Acham-se em grande atividade no trabalho de inquirição de testemunhas denunciantes dos crimes contra o patrimônio municipal praticados pelo ex-Prefeito Abel Tenório de Oliveira, a Comissão de Inquirição, constituída pelos vereadores: José Marcundes, presidente; Hugo Scanavacca, relator; Domingos Puciarieles, Oswaldo Lourenço, Francisco Alberto Trombino, Orlando Gomes Pereira e Mario Canelas.

Até anteontem, nos trabalhos de inquirição levados a efeito no reclato da edilidade presididos pelo Sr. Mayr Godoy, advogado da defesa do Sr. Abel Tenório de Oliveira e Deseo

José de Oliveira, assessor da Câmara, e secretariados pelo funcionário da Câmara Sr. Orlando Curti, foram ouvidas as seguintes pessoas: Mario Luiz Antônio Mouco, contador da Prefeitura; Maria Caclida Guiguer Pinto, funcionária municipal; Francisca Paula Sousa, servidora municipal; Matos Garcia e Eduardo da Silva, todas estas confirmando embora com outras palavras, o que haviam declarado anteriormente.

Os trabalhos devido à cautela para que não surjam dúvidas futuras, e para que surtam o efeito almejado, vem sendo feitos com a morosidade necessária em tais casos, levando

cêrca de três e mais horas para a inquirição de cada pessoa citada pelo Legislativo artav.s da Comissão e posteriormente convocadas pelo Executivo, motivo pelos quais essas atividades vão se alongar por mais algum tempo.

Logo que a Comissão de Inquirição der por concluída a sua missão, com o devido parecer "serem ou não procedentes as denúncias", encaminhará a plenário o processo, a fim de que a Câmara delibere sobre os pareceres. Se, julgar procedente, será convocada sessão especial e de acôrdo com o Regimento Interno optará pela cassação do mandato do ex-Prefeito Abel Tenório de Oliveira.

Santos, 19 de Novembro de 1963

O DIARIO

O DIARIO em Cubatão

INFORMA PRESIDENTE DA CÂMARA

«Denunciantes apresentam libelo acusatório contra Abel Tenório»

Em decorrência do processo de "impeachment" contra o sr. Abel Tenório de Oliveira, e pelo fato do mesmo não ter se apresentado até agora para refutar as acusações de que está sendo alvo, encontra-se em situação de verdadeira tensão a municipalidade de Cubatão, que aguarda para logo o desfecho do rumoroso caso.

AUSENTE

Acêrca do assunto ouvimos o sr. José Raul Santana Leite, presidente da Câmara Municipal daquela cidade.

Iniciou dizendo: "Julgada procedente a denúncia oferecida contra o prefeito Abel Tenório de Oliveira por Orestes Santucci e outros, por crimes de responsabilidade, por força de lei dessa decisão deveria ser cientificado o acusado Abel Tenório".

Acrescentou: — "Por estar foragido, essa intimação teve de ser feita por edital, pelo prazo de sessenta dias. Porém, enquanto decorria o prazo acima, Abel Tenório logrou ver reformada a sentença que lhe decretou prisão preventiva. E, segundo se noticiou, veio para Santos".

Frisou o sr. José Santana Leite: — "No entanto, o processo de "impeachment" que estava sendo feito à sua revelia, embora presente o seu defensor, sr. Mair Godoi, que assistiu a todos os atos, ficou aguardando o prazo do edital.

Entretanto, lembrou-se Abel Tenório estivesse interessado em esclarecer a opinião pública de Cubatão, com relação às acusações que lhe estão sendo feitas, teria comparecido e tomado ciência da decisão da Câmara, para que o processo tivesse solução imediata".

Com ênfase disse: — "Entretanto, continuou ausente e o prazo do edital findou em 16 próximo passado".

LIBELO ACUSATORIO

Informou, em seguida, que ontem, pela manhã, recebeu o libelo acusatório contra o prefeito, pelos denunciante.

Acrescentou: — "Embora não estivesse obrigado a isto, dada a revelia do acusado, proferi despacho ordenando a sua intimação pessoal do libelo, já que se noticiava a sua presença em Santos".

Declarou: — "No entanto, para decepção nossa e do povo cubatense, o prefeito Abel Tenório não foi encontrado em sua residência pelo funcionário da Câmara que procurou intimá-lo, o qual não foi informado acêrca do local onde poderia ou poderá ser encontrado".

Considerou, então: — "Assim, verifica-se que prefeito Tenório não procura defender-se das acusações e mostra desprezo e desinteresse pela lei que ordena o processo perante a Câmara Municipal".

Disse: — "Não atende ao chamamento do Poder Legislativo para tomar conhecimento dos atos processuais. Aliás, a exortação que a ele fez o sr. José Rodrigues, prefeito em exercício, através de ofício-resposta, para que viesse a Cubatão defender-se das acusações, esclarecendo fatos e documentos assás incriminadores de sua atuação, ficou no vazio, pois Abel continua ausente".

Finalizou: — "Na verdade, essa ausência e revelia pode ser interpretada como medo de enfrentar a opinião pública de Cubatão, na apreciação e discussão das acusações. Sabe, de antemão, que para sua administração irregular o povo já lavrou sua sentença.

Por último, disse o presidente da Edilidade cubatense: — "Cumpra neste momento aguardar o decurso dos prazos de lei, para que o julgamento final seja feito".

ADVOGADO DE ABÉL TENÓRIO TOMOU CIÊNCIA DO LIBELO

Ontem, às 18,30 h, segundo nossa reportagem foi informada, o sr. Mair Godoi, advogado de defesa do sr. Abél Tenório de Oliveira, tomou conhecimento do libelo acusatório, que lhe foi entregue através do sr. Orlando Curti, assistente das Comissões da Câmara Municipal de Cubatão.

O funcionário do Legislativo, que fora a Santos juntamente com o sr. Raul José Sant'Anna Leite, Presidente da Câmara, a fim de proceder a entrega daquele documento ao sr. Abél T. Oliveira, viu-se obrigado a proceder daquela forma, visto não haver localizado o interessado dirêto na questão.

10/10/63

"O Diário"

"A Tribuna"

S.T.F. concede habeas-corpus a Abel Tenório

BRASÍLIA, 9 (Sucursal) — Na reunião plena realizada pelo STF, foi julgado o "habeas corpus" em favor do prefeito de Cubatão, Sr. Abel Tenório, acusado de autor intelectual da morte do vereador Aristides Lopes, fato ocorrido em novembro de 1962.

Como se sabe, o prefeito Abel Tenório, está com a prisão preventiva decretada pelo juiz de Direito de Santos, porém, com decisão do STF, a mesma terá que ser relaxada. O relator do pedido de "habeas corpus" foi o Ministro Evandro Lins e Silva e a decisão da Corte Suprema foi pela unanimidade.

FESTEJADA A VITÓRIA

Ontem, por volta das 20,45 h, componentes de uma caravana de automóveis, soltando foguetes, realizou rápida passeata pelas ruas centrais da cidade, partindo das imediações da Prefeitura Municipal festejando a vitória do ex-prefeito Abel Tenório de Oliveira, no Supremo Tribunal Federal, que teria dado ganho de causa no julgamento do "habeas corpus", contra a prisão preventiva decretada pela Justiça da Comarca de Santos.

Segundo os comentários que corriam na cidade, era de que o Sr. Abel T. Oliveira, acusado de co-autor do assassinato do ex-vereador Aristides Lopes dos Santos, teria conseguido provimento a ordem a seu favor, por unanimidade de votos, ou seja 9 a 0, durante os trabalhos da reunião plena daquela alta corte de Justiça, em Brasília.

CUBATÃO

STF concedeu "habeas corpus" em favor do sr. Tenório de Oliveira

Em julgamento ontem realizado em Brasília, o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos dos ministros presentes, concedeu a ordem de "habeas corpus" impetrada em favor do sr. Abel Tenório de Oliveira.

O ministro Evandro Lins, que funcionou como relator no processo, acoiuiu a argumentação apresentada pelo impetrante, que sustentou a tese da inexistência de prova plena de autoria com relação ao sr. Abel Tenório.

Consoante é do domínio público, o titular impedido da Prefeitura de Cubatão, apontado como responsável pela morte do vereador Aristides Lopes dos Santos, tivera decretada sua prisão preventiva. Com a decisão ora tomada pelo STF, a ordem de prisão preventiva deverá ser revogada.

O DIÁRIO em Cubatão

Povo recebe com reserva decisão do Supremo no caso do ex-prefeito Abel

O povo e as autoridades de Cubatão, receberam com certa reserva a decisão do Supremo Tribunal de Justiça, que anteontem, concedeu favorável por unanimidade de votos o pedido de "habeas corpus" impetrado pelo advogado de defesa, contra a prisão preventiva do ex-prefeito Abel Tenório de Oliveira, decretada pela Justiça da Comarca de Santos, como mandante intelectual do crime de morte que teve como vítima o ex-vereador Aristides Lopes dos Santos, cujo autor até a presente data, acha-se foragido.

Nossa reportagem que acompanha o desenrolar do acontecimento que abalou toda opinião pública local e que repercutiu em todo o país, procurou durante o dia de ontem, auscultar a opinião do atual ocupante do Executivo, presidente do Legislativo e alguns vereadores, os quais na oportu-

nidade se escuzaram de formular qualquer pronunciamento a respeito de tão delicado assunto, mas fazendo transparecer, que a decisão do Supremo deve ser acatada.

De parte de populares, alguns se mostraram surpresos com o acontecido, já que a Justiça paulista havia anteriormente julgado o mesmo processo e negado a ordem por 8 votos contra 1, e, agora, a alta corte de Justiça de Brasília concedeu a ordem por 9 votos a 0.

Alguns populares receberam a notícia sem qualquer surpresa, concordando haver sido melhor assim, possibilitando ao acusado defesa plena para refutar os crimes que constam da denúncia popular apresentada ao Legislativo cubatense, de atos administrativos praticados durante a gestão do ex-prefeito, que recentemente foram julgados procedentes, por

unanimidade de votos dos atuais ocupantes daquela Casa de Leis.

Sabe-se que a decisão da Justiça, nada influirá sobre o processo constante das denúncias referentes ao setor administrativo municipal, que vem tendo curso normal, dentro dos prazos de Lei, já em sua fase final, com 60 dias destinados à defesa do acusado em plenário, em sessão de caráter público. O prazo em questão se encerrará dia 12 do próximo mês.

62.40

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR DA DIVISAO POLICIAL

"ULTIMA HORA"

Santos, 20/6/63.

Cubatão em Pé-de-Guerra: Tenorio (Com HC) Promete Voltar Breve

ABEL TENORIO (foto), com prisão preventiva e escondido em algum lugar do País, aguarda confiante o habeas-corpus que será julgado a seu favor, proxivamente. Promete voltar a Cubatão, caso o consiga, "para acertar contas" e evitar o seu impedimento na Prefeitura, pela Camara, que marcha a todo vapor. — (LEIA NOTICIARIO NA 2.ª PAG.)



Cubatão em Pé de Guerra: Tenorio (Com HC) Promete Voltar à Cidade

Adiado novamente o julgamento do pedido de habeas corpus em favor do ex-prefeito de Cubatão, sr. Abel Tenorio, pelas Camaras Criminaes Conjuetas do Tribunal de Justica do Estado e conhecida a opinião do desembargador Campos Gouveia, que se manifestou favoravel à concessão do HC, alegando que as acusações contêm "incertezas e suposições", aumentou a tensão e expectativa do povo de Cubatão, que não se conformará com a volta do acusado de co-autoria do crime que vitimou o edil Arlístides Lopes dos Santos à cidade.

Essa decisão foi expressa quando da primeira reunião do julgamento, na capital, do HC, adiado em seguida e quando o comercio local cerrou suas portas com sinal de repudio. Nesse mesmo dia, a cidade amanheceu pichada, expressando a revolta popular. As autoridades policiais, de sua parte, mostram-se apreensivas com o que poderá acontecer caso seja concedido o habeas corpus. As reuniões do Legislativo local são agitadas e inusitada massa popular têm comparecido às sessões. Policiamento especial se mantém de alerta, durante essas reuniões, intervindo às vezes, a pedido do presidente da Camara, para manter a ordem nas galerias e na calçada fronteira do predio. As reuniões se sucedem, tumultuadas pelo povo que vala estrepitosamente quando vereadores tentam defender o sr. Abel Tenorio.

IMPEDIMENTO

Ontem à tarde, voltou a se reunir a Comissão de Inquerito da Camara que examina os processos administrativos, em numero de sete, nos quais é acusada o ex-prefeito de desvio de vultosas verbas municipais m beneficio proprio; o processo de co-autoria do crime que vitimou o edil Arlístides Lopes dos Santos e que traumatizou a cidade e a denuncia do impeachment, pedido por 16 municipais. Quanto a este ultimo processo, elvado de substanciais provas acusatorias e documentos comprobatórios — como afirmou o vereador Hugo Scavareca — on-

tem, foi citado o advogado de Abel Tenorio, sr. Mair Godoi para que apresente a defesa do seu cliente até o proximo dia 21. Nessa data, vence o periodo de defesa do processo de impedimento, que se acha

nessa fase. No dia posterior, com ou sem defesa, o processo será encaminhado ao plenário, para discussão. A perspectiva, que se apresenta é de que será aprovado o impedimento.

6240

O DIARIO em Cubatão



Indignação do povo fixada nas paredes

Cubatão desde anteontem, amanheceu com várias paredes e muros plebados, com os mais variados dizeres a respeito do ex-prefeito Abel Tenório de Oliveira. Traduzindo o repúdio ao pedido de "habeas corpus" formulado pelo então administrador do Município, a fim de se livrar da prisão preventiva decretada pela Justiça no processo

em que o mesmo figura como mandante do assassinato do vereador Aristides Lopes dos Santos, que na época fazia no Legislativo ampla e acirrada oposição ao alcaide.

Como se sabe, consoante o que vimos publicando a respeito, no julgamento da matéria, efetuado nas Câmaras Conjuntas Criminais, em São

Paulo, o pedido fora prejudicado pela solicitação de vistas do processo, motivo pelo qual, nova data foi designada para julgamento d. "habeas corpus" de Abel T. Oliveira, o que se dará na próxima terça-feira.

— No clichê, dizem afixados nas paredes e muros residenciais.

Abel Tenório de Oliveira
Muni. de Cubatão
6240

Decretada a prisão preventiva do prefeito Abel Tenório de Oliveira

Ao encerramento do expediente do Forum da Comarca de Santos, ontem, o dr. Hello Del Porto, juiz da 3.ª Vara Criminal, dando sua sentença no inquerito em que figura como vítima o vereador Aristides Lopes dos Santos, assassinado no Cubatão, em 8 de novembro passado, decretou a prisão preventiva do sr. Abel Tenório de Oliveira, prefeito daquele município.

Como se recorda, através do inquerito policial presidido pelo delegado Paulo Fernando Furquim de Almeida, o chefe do executivo de Cubatão ficou seriamente comprometido, sendo apontado como mandante do crime praticado por José Alves Campello, ex-servidor da Prefeitura.

Duas outras pessoas, José Batista, mais conhecido pela alcunha de "Zuza", e Manoel Marim de Farias, motoristas da Prefeitura de Cubatão e pessoas ligadas ao prefeito Abel Tenório, foram apontadas como co-autores do delito, tendo a autoridade policial solicitado, igualmente, a prisão preventiva de ambos.

Depois de estudar longamente o volumoso inquerito policial e, inclusive, determinar diligências para melhor ajuizar o fundamento da denúncia, o dr. Hello Del Porto concordou na decretação da prisão preventiva do prefeito Abel Tenório de Oliveira, apontado co-

mo mandante do crime e de José Batista, "Zuza", como co-autor, excluindo, no entanto, de tal medida, o motorista Manoel Marim de Farias.

Diligência tornada sem efeito

Também em data de ontem, um ofício do juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Paulo Rabello Teixeira, chegou ao gabinete do Delegado Auxiliar da 7.ª Divisão Policial, para tornar sem efeito providências que anteriormente solicitara.

Tais providências, constantes do ofício de 12 deste mês, daquele juiz, eram para que fossem os srs. Abel Tenório de Oliveira, prefeito municipal de Cubatão e João Martins Cruz, funcionario daquela municipalidade, indiciados e qualificados para serem processados como envolvidos na tentativa de morte de que fora vítima, há tempos, o delegado José Otavio Godinho Leme, fato ocorrido no Jardim Casqueiro.

Ao receber o primeiro ofício, o dr. José René Mota, delegado auxiliar da 7.ª Divisão Policial, tinha designado o delegado Ayrton Martini para presidir aquela diligência. A referida autoridade, ontem, quando se dispunha a executar as providências solicitadas pelo juiz, foi surpreendida pela nova ordem daquele magistrado.

ao conhecimento da Casa o pedido de licenciamento por seis meses, formulado pelo prefeito Abel Tenório de Oliveira.

Posta em discussão a matéria, terminou a presidência por submeter a votos a seguinte questão: exame imediato do pedido pelo plenário ou encaminhamento preliminar do assunto à comissão de Justiça. A maioria decidiu neste último sentido, sendo pois a matéria submetida àquela comissão permanente, que dispõe do prazo de quinze dias para se pronunciar através de parecer.

A sessão da Edilidade cubatense foi encerrada por volta das 23 horas.

feita no "DIÁRIO DA NOITE", do dia 28 p. p., em que o prefeito de Cubatão, entre outras coisas, declara ter emprestado dinheiro a seu saudoso marido para a montagem do BAE (Casa de Lanches ARISTIDES, situada à av. Joaquim Miguel do Couto, em Cubatão), vem a público, reverenciando a memória de seu pranteado esposo, declarar que duvida da existência de qualquer título, sob responsabilidade do finado, em poder do sr. Prefeito, e que arcará com a responsabilidade do resgate imediato, desde que tal título (se é que existe) lhe seja apresentado dentro de 24 horas. Estranha, mesmo, a atitude do sr. Prefeito em declarar a posse de determinado título somente agora e à maneira como o fez.

Declara, ainda, que continua confiando nos amigos de seu saudoso esposo e, muito principalmente, nos HOMENS que fazem parte da Câmara Municipal de Cubatão, da qual "DINHO" também fazia parte. Pela convivência amistosa, sabe perfeitamente quais eram, na realidade, os verdadeiros AMIGOS de seu finado marido, CONFIA NA JUSTIÇA DOS HOMENS, CONFIA NA JUSTIÇA DIVINA e agradece de todo o coração a solidariedade que vem recebendo de todas as camadas sociais de CUBATÃO.

Como observação, esclarece ainda que a fotografia publicada em vespertino da Capital paulista, onde o Prefeito pretende dar um cunho de amizade ao convite para a inauguração do estabelecimento comercial do ex-vereador, o mesmo representou, apenas, um convite ao PREFEITO DA CIDADE, e não eventualmente a um ex-amigo do ex-vereador.

CUBATÃO, 27 DE FEVEREIRO DE 1963.

MARIANA DIBOS DOS SANTOS

28)

27-2-63

6240

Decretada a prisão preventiva do prefeito Abel Tenório de Oliveira

Senador Dantas
Pedro Lessa, esp. da rua
Instalada na COAF - 4ª
Agência de Maconha
recebe anônimos em sua

TRIBUNA



COMODIDADE
PARA SUA

CUBATÃO

Pedido de licença do prefeito ainda não decidido pela Câmara

Esteve reunida ordinariamente, na noite de ontem, sob a presidência do vereador Raul José Sant'Anna Leite, a Câmara Municipal de Cubatão.

No decorrer dos trabalhos o presidente do Legislativo levou ao conhecimento da Casa o pedido de licenciamento por seis meses, formulado pelo prefeito Abel Tenório de Oliveira.

Posta em discussão a matéria, terminou a presidência por submeter a votos a seguinte questão: exame imediato do pedido pelo plenário ou encaminhamento preliminar do assunto à comissão de Justiça. A maioria decidiu neste último sentido, sendo pois a matéria submetida àquela comissão permanentemente, que dispõe do prazo de quinze dias para se pronunciar através de parecer.

A sessão da Edilidade cubatense foi encerrada por volta das 23 horas.

feita no "DIÁRIO DA NOITE", do dia 26 p. p., em que o prefeito de Cubatão, entre outras coisas, declara ter emprestado dinheiro a seu saudoso marido para a montagem do BAE (Casa de Lanches ARISTIDES, situada à av. Joaquim Miguel do Couto, em Cubatão), vem a público, reverenciando a memória de seu pranteado esposo, declarar que duvida da existência de qualquer título, sob responsabilidade do finado, em poder do sr. Prefeito, e que ateará com a responsabilidade do resgate imediato, desde que tal título (se é que existe) lhe seja apresentado dentro de 24 horas. Estranha, mesmo, a atitude do sr. Prefeito em declarar a posse de determinado título somente agora e à maneira como o fez.

Declara, ainda, que continua confiando nos amigos de seu saudoso esposo e, muito principalmente, nos HOMENS que fazem parte da Câmara Municipal de Cubatão, da qual "DINHO" também fazia parte. Pela convivência amistosa, sabe perfeitamente quais eram, na realidade, os verdadeiros AMIGOS de seu finado marido, CONFIA NA JUSTIÇA DOS HOMENS, CONFIA NA JUSTIÇA DIVINA e agradece de todo o coração a solidariedade que vem recebendo de todas as camadas sociais de CUBATÃO.

Como observação, esclarece ainda que a fotografia publicada em vespertino da Capital paulista, onde o Prefeito pretende dar um cunho de amizade ao convite para a inauguração do estabelecimento comercial do ex-vereador, o mesmo representou, apenas, um convite ao PREFEITO DA CIDADE, e não eventualmente a um ex-amigo do ex-vereador.

CUBATÃO, 27 DE FEVEREIRO DE 1963.

MARIANA DIBOS DOS SANTOS

28)

27-2-63

6240

Decretada a prisão preventiva do prefeito Abel Tenório de Oliveira

de
pr
de
de
ch
ar
-
m
se
de
m
do
do
An
Ho
Ho
Ju
Os
va
to
Ar
Me
Jo
do
to
m
ni
Q
d
A
V
r
A

Senador Dantas
Pedro Lessa sq. da rua
Instalada na COAF - 3ª
Agência de Ilheus
recebe arrendos em sua

A TRIBUNA



A Diretoria do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos comunica aos srs. associados e ao comércio exportador que, a partir de 1.º de março p. vindouro, o pagamento das comissões...

SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE SANTOS COMUNICADO

des portuárias, pois a maioria dos setores (empilhadeiras) ou motores (guinches) A situação, entretanto, não apresenta perspectivas de solução imediata, que a única proposta emanada do governo federal (constituído de um grupo de trabalho), foi recusada pelos operários. Hoje, às 8,30 horas, haverá uma reunião específica das categorias em que, na sede sindical.

AO POVO DE CUBATÃO AOS AMIGOS DE ARISTIDES LOPES DOS SANTOS (Dinho)

A viúva do ex-vereador e comerciante Aristides Lopes dos Santos (Dinho), surpresa e ao mesmo tempo consternada com a publicação feita no "DIÁRIO DA NOITE", do dia 26 p. p., em que o prefeito de Cubatão, entre outras coisas, declara ter emprestado dinheiro a seu saudoso marido para a montagem do BAR (Casa de Lanches ARISTIDES, situada à av. Joaquim Miguel do Couto, em Cubatão), vem a público, reverenciando a memória de seu pranteado esposo, declarar que duvida da existência de qualquer título, sob responsabilidade do finado, em poder do sr. Prefeito, e que arcará com a responsabilidade do resgate imediato, desde que tal título (se é que existe) lhe seja apresentado dentro de 24 horas. Estranha, mesmo, a atitude do sr. Prefeito em declarar a posse de determinado título somente agora e à maneira como o fez.

Declara, ainda, que continua confiando nos amigos de seu saudoso esposo e, muito principalmente, nos HOMENS que fazem parte da Câmara Municipal de Cubatão, da qual "DINHO" também fazia parte. Pela convivência amistosa, sabe perfeitamente quais eram, na realidade, os verdadeiros AMIGOS de seu finado marido. CONFIA NA JUSTIÇA DOS HOMENS, CONFIA NA JUSTIÇA DIVINA e agradece de todo o coração a solidariedade que vem recebendo de todas as camadas sociais de CUBATÃO.

Como observação, esclarece ainda que a fotografia publicada em vespertino da Capital paulista, onde o Prefeito pretende dar um cunho de amizade ao convite para a inauguração do estabelecimento comercial do ex-vereador, o mesmo representou, apenas, um convite ao PREFEITO DA CIDADE, e não eventualmente a um ex-amigo do ex-vereador.

CUBATÃO, 27 DE FEVEREIRO DE 1963.

MARIANA DIBOS DOS SANTOS

27-2-63

MEIO MILHÃO DE PREMIO PELA PRISÃO DO BANDIDO

Governador da cidade ofereceu recompensa a quem entregar o matador do vereador às autoridades — Ainda desconhecidos os motivos do homicídio — Interessados em desmoralizar a administração municipal, querem transformar o crime de um ébrio em caso político —

Prefeito afirma: "Jamais fui inimigo da vítima e já lhe emprestei dinheiro para que ela abrisse seu estabelecimento comercial"

A cena de sangue foi rápida e violenta.

O paraibano José Alves Campelo, mulato, alto, de 23 anos de idade, tomava, solitário, uma cerveja sentado numa das mesas do bar de propriedade do vereador Aristides Lopes dos Santos, em Cubatão.

Era um dos últimos fregueses que se encontravam no estabelecimento, já prestes a cerrar suas portas. Seu ar pensativo demonstrava preocupação, facilmente explicável pelos que o conheciam na cidade. Chegado do Nordeste, conseguira emprego na Prefeitura, sendo despedido após trabalhar apenas nove dias, por ser dado ao vício da embriaguez. Sem trabalho fixo já há oito meses, o rapaz vivia de pequenos empréstimos que conseguia de amigos e conferraneos, trabalhadores de pequena categoria, na Prefeitura de Cubatão.

Repentinamente, ao pagar a conta, teve forte alteração com o vereador Aristides Lopes dos Santos, proprietário do estabelecimento. O edil — conhecido por "Dinho" e tido como bastante violento — retrucou à altura aos insultos do paraibano. Este pagou, saiu do estabelecimento e ficou parado no meio da rua Coronel Joaquim Miguel Couto. Quando "Dinho" começava a fechar as portas do seu bar, o paraibano sacou de um revólver que portava e descarregou em sua direção. Atingido por cinco projéteis, o edil tombou sem vida, enquanto o criminoso corria para o fim da rua, sem ser perseguido.

FUGA E PRISÃO

Na esquina próxima, o criminoso embarcou num caminhão e foi conduzido até a via Anchieta. Ali, tomou um onibus para São Paulo e, durante o trajeto, discutiu violentamente com o motorista do coletivo. Este, percebendo que o moço estava visivelmente alcoolizado, parou o carro no posto da Polícia Rodoviária e pediu providências, sendo todos encaminhados ao plantão da Polícia Central, em São Paulo. Ao ser revistado na Polícia, foi encontrada a arma com as

capsulas deflagraadas. A autoridade policial apreendeu o revólver e deixou em liberdade o paraibano, que deu como endereço uma pensão situada no número 159 da rua Almeida Lima.

CUMPLICES

Para presidir o inquérito policial instaurado em torno do fato, foi designado o delegado Paulo Furquim, da cidade de Santos. A referida autoridade policial conseguiu apurar, no decorrer das investigações, que o criminoso foi transportado, na fuga, por seus amigos, José Batista e Manoel Marin de Farias, ambos funcionários da Prefeitura de Cubatão. Os dois foram indiciados como co-autores do crime quando, interessados em desmoralizar a administração do sr. Abel Tenório de Oliveira à frente da Prefeitura de Cubatão, resolveram tentar implicá-lo na morte de "Dinho". Para isso, invocavam antiga desavença havida entre o edil do PSP e o prefeito eleito pela coligação UDN-PSD-PDC-PR.

Vendo tratar-se de um verdadeiro absurdo o que tentava fazer, o prefeito Abel Tenório de Oliveira nenhuma providência de ordem legal tomou, sendo surpreendido com o pedido de prisão preventiva feita à Justiça pelo delegado presidente no inquérito.

NÃO ERAM INIMIGOS

Ouvido pela reportagem do DIARIO DA NOITE, o sr. Abel Tenório de Oliveira declarou jamais ter sido inimigo de "Dinho". Eram, isso sim, adversários na política, mas jamais o edil apresentou na Câmara qualquer requerimento contra sua administração. Aliás, pouco antes do crime, ao receber uma medalha oferecida pelo comércio de Cubatão, em reconhecimento de sua operosidade à testa da Prefeitura, a mesma foi colocada em seu peito pelo general Castro Menezes, ao tempo comandante do II Exército, e pelo vereador "Dinho". Abel Tenório de Oliveira esteve presente à inauguração do bar do edil assassinado, tendo, mesmo emprestado um milhão de cruzeiros para que

ele pudesse terminar a montagem da firma. "Dinho" chegou a pagar 500 mil cruzeiros e deveria resgatar a dívida em que foi assassinado. Como prova de tal empenho, o prefeito de Cubatão tem em seu poder uma nota promissória assinada pelo vereador morto barbaramente.

PREMIO PELA PRISAO

Para evitar a transformação do crime num caso político, o sr. Abel Tenório oferece um prêmio de meio milhão de cruzeiros para quem prender e entregar à Polícia o criminoso, que ainda se encontra em liberdade. Somente ele poderá esclarecer devidamente os motivos do crime, afastando-se, assim, a hipótese levantada de que o prefeito seria o seu mandante.

Indignado, ao ser abordado pelo repórter do DIARIO DA NOITE, disse o sr. Abel Tenório:

— "Por qual motivo iria eu mandar matar o homem que nunca me fez nada e ao qual emprestara dias antes dinheiro para montar seu estabelecimento comercial?"

INTERESSES OCULTOS

A reportagem do DIARIO DA NOITE esteve, durante o dia de ontem, em Cubatão, ouvindo dezenas de pessoas de todas as camadas sociais. Ao que parece, existem interesses ocultos em desmoralizar a administração do sr. Abel Tenório de Oliveira o qual, no dizer geral, vem introduzindo numerosas melhorias em seu município. A Prefeitura local, que dois meses atrás quando de sua posse tinha um orçamento de pouco mais de 60 milhões de cruzeiros, tem hoje um orçamento de 237 milhões de cruzeiros. Não existe dúvida alguma para com qualquer empreiteiro da Prefeitura, existindo nos cofres municipais a importância de 60 milhões de cruzeiros. E isso, a despeito das despesas feitas com abertura de escolas, instalação de postos médicos e pavimentação de quase todas as ruas do município.



A fotografia acima foi tirada dias antes de o edil de Cubatão ser assassinado. Nela, o vereador aparece entregando ao prefeito uma medalha oferecida pelos clubes do progressista município.

Diario da Noite

O VESPERTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. PAULO

Diretor: EDMUNDO MONTEIRO

Ano XXXVIII S. Paulo, 3.ª feira, 26 de fevereiro de 1963 N. 19.687



José Alves Campelo, o paraibano assassino que se encontra foragido.

Diário da Noite

O VESPERTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. PAULO

Diretor: EDMUNDO MONTEIRO

Ano XXXVIII S. Paulo, 3.^a-feira, 26 de fevereiro de 1963 N. 11.687

Ainda foragido o criminoso de Cubatão

MEIO MILHÃO DE PREMIO PELA PRISÃO DO BANDIDO

Governador da cidade oferece a recompensa a quem entregar o matador do vereador às autoridades — Ainda desconhecidos os motivos do homicídio — Interessados em desmoralizar a administração municipal querem transformar o crime de um ebrio em caso político — Prefeito afirma: "Jamais fui inimigo da vítima e já lhe emprestei dinheiro para que abrisse seu estabelecimento comercial" — (Leia na última página)



Na inauguração de seu estabelecimento comercial, o vereador José Lopes dos Santos brinda o prefeito de Cubatão que agora quer apontar como envolvido em sua morte. O sr. Abel Tenório de Oliveira emprestou um milhão de cruzeiros para o edil instalar o bar de sua propriedade e agora oferece meio milhão de prêmio a quem entregar seu matador às autoridades policiais.

240
16
1000

Assassinio do vereador Aristides L. dos Santos

**Prefeito de Cubatão:
licença de 180 dias para
responder inquérito**

O prefeito de Cubatão, Sr. Abel Tenório de Oliveira, enviou antecostem à Câmara Municipal cubatense um pedido de licença pelo espaço de 180 dias, tendo em vista o pedido de prisão preventiva solicitado à Justiça pelo Delegado de Polícia que presidiu o inquérito referente ao assassinio do vereador Aristides Lopes dos Santos.

O Sr. Abel Tenório de Oliveira enviou, também, carta ao vice-prefeito José Rodrigues Lopes, comunicando-lhe o pedido de licença.

OFICIO A CAMARA

O officio do Prefeito de Cubatão à Câmara Municipal está vasado nos seguintes termos:

"Sr. Presidente Nobres Vereadores:

Noticias várias, recorrentes de ação policial espalhafatosa, visam criar na vida municipal uma situação anormal.

Ainda agora, pelos jornais de hoje, em forma e modos habilmente preparados, vem de ser atingida minha pessoa, dando-me por envolvido em fatos lamentáveis e tristes.

Insinuam-se pressões e con- cêrtos de planos.

No entanto, estou, como sempre, no respeito à autoridade que, de resto, também exige sempre e muito, no desempenho do cargo que me foi confiado pelo Povo de Cubatão.

Conhecendo, pela imprensa, que me envolvem, que me perseguem, devo defender-me.

Quero fazê-lo, no entanto, longe de minhas funções, a fim de dissipar qualquer laivo de conação a quem quer que seja.

Dessa maneira, na forma legal, com vistas ao exposto, solicito, em regime de urgência, me seja concedida por essa Ilustrada Câmara Municipal licença pelo prazo de 180 dias, convocando-se o meu substituto legal para o exercêlo das funções de Prefeito nesse Interregno.

Ao ensejo, renovo a V. Exa. e nobres vereadores, os meus protestos de mui elevada estima, distinta e especial consideração.

(a) Abel Tenório de Oliveira
Prefeito Municipal"

CARTA AO VICE

Ao vice-prefeito José Ro-

drigues Lopes, o Sr. Abel Tenório de Oliveira enviou a seguinte carta:

"Prezado Vice-Prefeito,

Devo comunicar-lhe que nesta data apresentei a nossa Ilustrada Câmara pedido de licença pelo prazo de 180 dias, ao mesmo tempo que solicitei a convocação do Vice-Prefeito, meu substituto legal, para o exercêlo do cargo, na forma da lei.

Minha deliberação teve por motivo único e fato de me terem envolvido em acontecimentos, dos mais lamentáveis e tristes, dos quais estou totalmente alheio, sendo meu desejo defender-me afastado das injunções do cargo honroso que me foi, pelo Povo de Cubatão confiado.

Espero que o Ilustre amigo, chamado ao desempenho das funções de seu cargo, corresponda, como por certo há de corresponder, merec de suas qualidades de homem e cidadão, sobejamente conhecidas, aos anseios e aspirações de progresso da nobre gente de Cubatão.

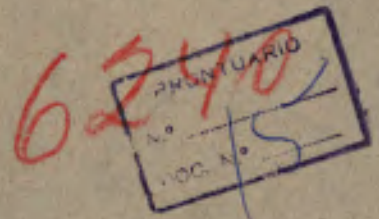
Apresento-lhe os meus protestos de elevada estima, distinta e especial consideração.

(a) Abel Tenório de Oliveira
Prefeito Municipal"

A LEPRA É UMA DOENÇA MENOS CONTAGIOSA DO QUE A TUBERCULOSE. E O DOENTE DE LEPRA NÃO DEVE SER TRATADO DE MODO DIFERENTE DAQUELE COM QUE SÃO TRATADOS OUTROS PORTADORES DE MOLESTIAS TRANSMISSIVEIS

(Campanha Educativa do Departamento de Profilaxia da Lepra).

Santos, 13 de junho de 1962



RELATORIO RESERVADO Nº 360

Assunto: Desmentido, de uma possível adesão do Prefeito de Cubatão ao Sr. Ademar de Barros.

Em relatório anterior comunicamos, que estava correndo um boato na cidade, de que o Sr. Abel Tenorio de Oliveira, Prefeito de Cubatão, seria procurado pelos Srs. Silvio Fernandes Lopes e Rubens Ferreira Martins, afim de que desse o seu apoio á candidatura do Chefe Nacional do PSP, que se candidata á sucessão Governamental.

Entretanto o Prefeito de Cubatão, Abel Tenorio de Oliveira, desmentiu publicamente o boato, mandando inserir em um dos jornais de Santos "Que estava ao lado do Governador Carvalho Pinto e com Jose Bonifacio Coutinho Moreira para o Governo do Estado.

Santos, 7 de junho de 1962

RELATORIO RESERVADO Nº ~~347~~ 347



Assunto: PSP. tentativa uma aproximação entre os Snrs. ADHEMAR DE BARROS
O O PREFEITO DE CUBATÃO Abel Tenorio.

Corre insistentemente em Santos o boato de que os líderes do P.S.P. nesta cidade, engenheiro Silvio Fernandes Lopes e o deputado Federal Rubens Ferreira Martins, irão tentar um encontro do Sr Adhemar De Barros com o Prefeito de Cubatão, Sr. Abel Tenorio de Oliveira. Ao que informam, o Chefe do Executivo Cubatense estaria propenso a apoiar a Candidatura do Chefe Nacional do PSP.

Tanto assim que havia sido programada uma reunião do diretório para ontem a noite, e o assunto a ser debatido seria o de uma aproximação Ademar de Barros-Abel Tenorio de Oliveira.

O Prefeito de Cubatão quando da visita do Sr. Jose Bonifacio Coutinho Nogueira, áquela cidade, em um almoço hipotecou publicamente sua solidariedade ao candidato situacionista, assim como acompanhou-o em uma visita a Refinaria de Petroleo de Cubatão.

O Sr. Jose Bonifacio naquela visita, e tendo o Prefeito Tenorio ao seu lado, visitou as dependencias de Prefeitura comprimentando os funcionarios, com o beneplacito do edil Cubatense.

Entretanto, a ser verdade o boato propalado, e uma possivel fuga aos compromissos assumidos durante o almoço que ofereceu ac Sr. Jose Bonifacio Coutinho Nogueira, poderemos inferir que tal acontecerá, como uma decorrente da ultima greve naquele Municipio, na qual estiveram envolvidos os Petroquimicos e que o Prefeito foi rudemente atacado em Praça Publica pelos oradores (grevistas).

Alem do Prefeito daquela cidade, no dia 7 ter ido a Delegacia de Policia local e dizer que no Horto Florestal, havia uma grande turma de seus operarios, e que pedia garantia do trabalho. Não tendo sido atendido, em face das ordens vigentes, retornou a Prefeitura aparentemente conformado com a situação. Entretanto voltou á Delegacia no dia 8, oferecendo cerca de de 300 homens para acabar com "aquela cachorrada".

A primeira parte é como dissemos um boato corrente nos meios politicos e a segunda é a dedução logica dos motivos que poderiam provocar uma deserção de Abel Tenorio de Oliveira, das hóstes da Frente Popular e do critério adotado pelo seu partido a UDN.

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SAO PAULO

PESSOAL-RESERVADO

-Setôr de Arquivo e Fichários do "S.I."-

6290

-ABEL TENORIO DE OLIVEIRA

Filiação: João Tenorio e Maria de Oliveira
Natural de Palmeira dos Índios (Alagoas).
Nascido em 11/5/1907. Comerciante.
Residente a rua Joaquim Miguel Couto, 38 (Cubatão)

-Relatório de 16/9/52, sobre a situação política no município de Cubatão, informa que o marginado é elemento ligado aos comunistas daquela cidade e foi um dos fundadores da "Casa dos Nortistas" naquela localidade. Todas as reivindicações dos trabalhadores daquele município têm sido fomentadas naquela "Casa" e sob a orientação de Abel Tenorio de Oliveira, que acaba de se ligar ao comunista Benedito Juarez Bahia a quem a direção do jornal "O Reformador", editado em Cubatão, foi dada pelo marginado, no mesmo ano de 1952.

-Citado como elemento arruaceiro que, entre vários comunistas, faria uso da palavra em um comício que o PSD. tencionava realizar no dia 19/10/52, no largo da matriz em Cubatão e que por motivos não esclarecidos foi transferido para o dia 26 daquele mesmo mês.

-Em 26/10/52 realizou-se em Cubatão um comício do PSD-PST, com a finalidade de lançar a candidatura do marginado para o cargo de Prefeito Municipal local. No relatório sobre o assunto Abel Tenorio de Oliveira é considerado um elemento ligado aos comunistas e desordeiros, já tendo sido informado anteriormente ser ele arruaceiro.

-Informa-nos relatório de 25/11/52 que Abel Tenório de Oliveira, comunista simpatizante, era o candidato do P.S.D. para a Prefeitura de Cubatão, nas eleições que ali se realizaria no próximo dia 7 de dezembro.

-Diz o relatório de 28/11/52 que para o pleito eleitoral do dia 7 de dezembro daquele ano, no município de Cubatão, três são os candidatos ao cargo de Prefeito, achando-se entre estes o marginado, comerciante, comunista simpatizante, desordeiro e assassino.

-Relatório de 5/12/52 cita-o como candidato a Prefeito de Cubatão pelo P.S.D., comunista simpatizante e que foi um dos oradores no comício de encerramento da campanha eleitoral naquele Município, levado a efeito por aquela agremiação política no dia anterior, no largo da Matriz, da mesma localidade.

-Citado como comunista simpatizante que obteve

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SÃO PAULO

PRONTUÁRIO

- 2 -

PESSOAL - RESERVADO

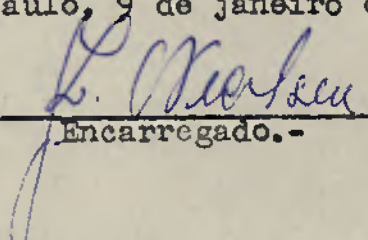
651 votos, nas apurações das eleições em Santos, segundo ofício de 11/12/52.

-Radiotelegrama da Polícia de Santos, de 23/2/57, dirigido a este DOPS, informa que por ter um jornal da capital publicado o crime da Via Dutra em que considerou desairosa a parte referente a seus parentes, Abel Tenório de Oliveira, residente em Cubatão, acompanhado de três capangas, agrediu a socos o vendedor de jornais José Garcia Viviam. Em seguida, o marginado, armado de revolver, apossou-se dos jornais ateando-lhe fogo. Diante disso e ainda por ter sido ameaçado de nova agressão a vítima compareceu a polícia e prestou declarações, sendo, sobre o fato, instaurado rigoroso inquerito, que fôra avocado pela Delegacia Auxiliar de Santos.

-Conforme relatório de Santos, datado de 13/11/57, convocado por um grupo de comunistas, realizou-se no dia anterior, naquela cidade, uma conferencia a cargo do Prof. Romulo Argentieri, subordinada ao tema: "O Satélite Artificial no Progresso da Humanidade". Entre os que foram convidados para participar da Mesa figurava o nome do marginado.

-Conforme relação de 6/9/58 foi candidato a deputado Estadual pelo Partido Republicano Trabalhista, nas eleições marcada para o dia 3/10/58.

São Paulo, 9 de janeiro de 1961.-


Encarregado.-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento de Ordem Política e Social

São Paulo, 31 de dezembro de 1960

Inf. nº 154/60**PESSOAL-RESERVADO**

Ilmo. Sr.
 DR. EURICO JOSÉ DE MIRANDA
 D.D. Diretor Geral da 5ª Divisão Policial

Em atenção ao despacho de V.S., exarado no radiograma 198/60, cumpre-nos informar o seguinte:

ABEL TENÓRIO DE OLIVEIRA, acha-se prontuariado neste ARQUIVO GERAL, desde 17/11/1944, sob o nº 32.636, ocasião em que seu nome foi citado em relatório do Delegado Dr. Fernando B. Pereira da Rocha, autoridade encarregada do setor estudantil. Foi ainda apontado como incurso nos artigos nºs. 339-340-342-347, parágrafo único, combinado com os artigos nºs. 45-1 e 27 do Código Penal.

Cutrossim, foi o mesmo indiciado em inquérito em 12/12/52, acusado de crime político e cúmplice de tentativa de homicídio, no município de Cubatão, ocasião em que, naquela localidade desenvolvia-se intensa campanha política, em torno da Prefeitura Municipal local, sendo que até esta data, não consta decisão judicial, a respeito.

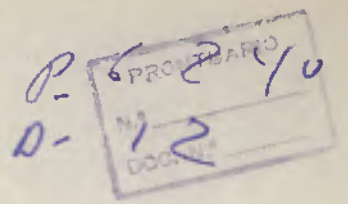
É o que nos cabe informar, quanto ao prontuariado.

Ainda no mencionado radio, consta pedido de informações de JOSÉ RODRIGUES LOPES, sobre o qual nada existe neste ARQUIVO GERAL.

ATENCIOSAMENTE

Argemiro Carbonelli
 ARGEMIRO CARBONELLI

SANTOS., 29 de Setembro de 1958.



RELATÓRIO RESERVADO N. 661/58.

O candidato a deputado estadual sr. Abél Tenorio de Oliveira (PRT) realizou, sábado último, na Praça da Republica, com início às 20,30 e término às 23,15 horas, mais um comício em favor de sua candidatura e do Prof. Carlos Alberto Carvalho Pinto, contando essa reunião com a presença de 600 pessoas, mais ou menos.

FALARAM através do microfone da Rádio Guarujá, os seguintes oradores: José Silvano de Andrade, vice-presidente do Sindicato dos Ensacadores; Arnóbio Alvim Mar, membro do diretório central pro-candidaturas Abél Tenorio-Carvalho Pinto; José Silvestre da Silva, estivador e também membro do diretório do Comitê; Aluizio Costa, presidente do Comitê pró-Abel Tenorio-Carvalho Pinto em São Miguel Paulista; dra. Selma Namur, médica em São Paulo; Antonio Pan Fidalgo, presidente do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos de Santos; Francisco Pinheiro, presidente de Comitê, em Cubatão; Euzébio Rocha, candidato a deputado estadual digão, deputado federal; o candidato, Abél Tenorio de Oliveira e dr. João Bernardo, advogado do deputado Tenorio Cavalcanti.

OS oradores foram unânimes em repudiar a candidatura Adhemar de Barros, ressaltando as qualidades do sr. Jânio Quadros e colocando em evidência as realizações do atual governo, recomendando ao eleitorado, o nome do Prf. Carvalho Pinto para a sucessão governamental e do sr. Abél Tenorio á Câmara Estadual.

A introdução do discurso do candidato Abél Tenorio, ao contrário de outras vezes foi: "estou com Carvalho Pinto", seguindo com a propaganda dêste e finalmente a sua.

COMO não se verificasse a presença de Tenorio Cavalcanti, conforme fôra anunciada, falou em nome dêste o seu advogado João Bernardo, também em favor das candidaturas Abél Tenorio-Carvalho Pinto. Apresentou escusas pelo não comparecimento de Tenorio Cavalcanti e assegurou que o mesmo estaria em Santos ôntem, ás 16 horas, o que também não se verificou. Constatou-se entusiasmo por parte da assistência, decorrendo o comício normalmente.

SANTOS., 19 de Setembro de 1958.

P-6.210
D- 710

RELATÓRIO RESERVADO N. 640/58.

O candidato a deputado estadual Abél Tenorio de Oliveira realizou, na noite de ontem, com início às 21 e término às 23 horas, um comício no salão do prédio Sociedade Humanitária dos Empregados no Comércio, á Praça José Bonifácio.

FIZERAM parte da Mesa e usaram da palavra os sres. Tte. Eduardo Sofia, anunciado como Cmte. da Polícia Rodoviária; Major Justiniano Vasconcelos Passos, vice-prefeito de São Vicente; Antonio Pan Fidalgo, sindicalista; Aluisio de Castro, encarregado de Comitê Pro-Abel Tenorio, em São Miguel; José Silvestre da Silva, estivador; João Martins, vereador á Câmara Municipal de Cubatão; Francisco Vicente, também vereador em Cubatão; Francisco Eleuterio Pinheiro, presidente de Comitê, em Cubatão; José Silvano de Andrade, vice-residente do Sindicato dos Ensacadores; Geraldo Santana, do bairro de Areia Branca; João Batista, do morro do Fontana e, o candidato.

COM excessão de Francisco Vicente, todos fizeram uso da palavra, em favor das candidaturas Carvalho Pinto e Abél Tenorio, salientando-se nos discursos os sres. Cél Justiniano V. Passos, Tte. Eduardo Sofia, Aluisio de Castro, Francisco Eleuterio Pinheiro e Abel Tenorio.

OS oradores atacaram febrilmente o candidato da oposição, ressaltando as qualidades do atual governo e seu candidato.

ACHAVAM-SE presentes, cerca de 200 pessoas, que aplaudiram com entusiasmo.

x x x

ILUSTRÍSSIMO SENHOR DELEGADO DA ORDEM POLÍTICA E SOCIÁL DE SANTOS.

Dr. HELIO PANTALEÃO

*Do Sr. Guimarães,
para o senhor fin.
Santos, 18/9/58
M. Silvestre
4.º Del. Social*

José Silvestre da Silva, presidente da comissão organizadora da recepção a ser realizada na proxima quinta-feira ás 20 horas ao Sr. Abél Tenorio de Oliveira candidato a Deputado Estadual, vem pela presente pedir a V.S. a devida permissão para a referida recepção no salão da Sociedade Humanitaria dos Empregados no - comercio de Santos.

N. Termos

P. Deferimentos

José Silvestre da Silva
José Silvestre da Silva
Presidente da Comissão.

16-9-58

Delegacia de Ordem
Política e Social
PROTÓCOLO GERAL

ASS. DOC. Nº 4290
SANTOS, 17 DE 9 DE 1958

*Providenciado
Relatório nº 640
Guimarães*

SANTOS, 26 de Fevereiro de 1957

6240
Doc. 10

RELATORIO RESERVADO Nº 7-57

No dia 22 do corrente, por volta das 8 horas mais ou menos, Abel Tenório de Oliveira, candidato a Prefeito Municipal de Cubatão, acompanhado de 4 capangas, de revolver em punho, agrediu o jornalista José Garcia Vivian em sua banca de jornais situada na Av. 9 de Abril esquina da Av. Joaquim Miguel Couto, naquela cidade. Depois de ter agredido o jornalista, Abel Tenorio de Oliveira ordenou que seus capangas retirasse da banca todos os exemplares do jornal "O DIA", da Capital, mandando incendia-los fãvia pública. Esta atitude de Tenorio foi tomada pelo fato de ter aquele jornal publicado uma reportagem sobre o crime da via Dutra, reportagem essa que Tenorio julgou ofensiva a si e a pessoas de sua família.

José Garcia Vivian, acompanhado do sr. Rafael Siciliano, distribuidor do referido jornal nesta região, procuraram, imediatamente, o Delegado de Polícia de Cubatão a fim de apresentar queixa sobre o acontecido. Não encontrando esta autoridade em Cubatão, os referidos senhores se dirigiram a Santos, onde apresentaram queixa no plantão da Central, tendo, em seguida, se dirigido à Delegacia Auxiliar da 7a. Divisão Policial a fim de solicitar garantia de vida.

As ameaças de Tenorio continuaram, sendo visados com elas, mais as seguintes pessoas : Aristides Lopes dos Santos, candidato a vereador pelo P.S.P. e proprietário de um bar e restaurante em frente à banca de jornais de Vivian; Armando Cunha, vereador e candidato a Prefeito Municipal pelo P.S.P.; dr. Luiz Camargo da Fonseca e Silva, Prefeito Municipal de Cubatão e membro do Partido Socialista Brasileiro; dr. Luiz Jorge Freire, ex-delegado de Polícia atual advogado da Prefeitura de Cubatão; e Mario Rodrigues Mello, funcionário da Prefeitura Municipal de Cubatão. Estas pessoas, diante da ameaça de Abel Tenório, apresentaram queixa na Delegacia Auxiliar, onde tambem solici-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Delegacia Auxiliar da.....Divisão Policial

CÓPIA

N.º.....

--2--

taram garantia de vida, principalmente Aristides Lopez dos Santos, vulgo "Dinho", que, segundo suas declarações, vem sendo ameaçado de morte e constantemente insultado pelos capangas de Tenorio, os quais entram e sentam em seu estabelecimento em atitude provocadora.

Ontem, por volta das 20 horas, quando o soldado Francisco Cavalcanti Bezerra estava de serviço no Bar do "Dinho", entraram ali várias pessoas suspeitas e estranhas no local, as quais, segundo declarou o soldado, procediam da residência de Abel Tenório, que fica próxima ao Bar. O soldado constatou que quasi todas aquelas pessoas estavam armadas de revolver.

Segundo os comentários pela cidade, esses elementos estranhos ali chegaram para "garantir" a situação de Abel Tenório. Comenta-se de que Dinho fora ameaçado de morte por parte de Tenório e, julgam, que esses elementos foram convocados para esse fim. A família de Dinho está alarvada com sua situação, pois ele poderá ser morto a qualquer momento.

Os soldados que se encontram de serviço no Bar do Dinho, segundo observação, todos consideram a situação grave em Cubatão, e os referidos soldados não receberam qualquer orientação de como devam proceder em caso de qualquer agressão ou perturbação da ordem, constituindo, assim, um perigo permanente para os proprios elementos da policia.

Abel Tenorio está com um carro com chapa do Distrito Federal, sendo que o carro de sua propriedade foi licenciado no municipio de Cubatão.

Os elementos que estão com Abel Tenório são completamente estranhos na cidade e, segundo os comentários, procedem de Caixias e ali chegaram domingo último, dia 24.

A situação em Cubatão é de insegurança. As familias tem receio de sair à rua, de ir ao cinema e mandar seus filhos à escola, pois esperam, a qualquer momento, que se origine um conflito na cidade.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Delegacia Auxiliar da.....Divisão Policial

CÓPIA

--3--

N.º.....

de entre Abel Tonório de Oliveira e seus inimigos políticos, pois, segundo informações, todos andam armados.

Para acalmar a situação em Cubatão, segundo informações de elementos mais calmos e ponderados, é necessário que ^{se} proceda ali um rigoroso porte de arma e que seja reforçado o destacamento policial. A opinião absoluta dos elementos consultados são de parecer que o atual Delegado de Polícia de Cubatão deve ser removido incontinenti, devendo também ser recolhido todo o destacamento, enviando, em substituição, uma autoridade energética, eficiente e independente, assim como um destacamento composto de elementos escolhidos, acompanhado de reforço e comandado por um graduado, para um policiamento ostensivo e eficiente, única maneira de se evitar consequências, em futuro próximo, lastimáveis e com grande repercussão em nosso Estado.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA.....DIVISÃO POLICIAL

ANTECEDENTES POLITICO-SOCIAIS DE ABEL TENORIO DE OLIVEIRA

P- 6240

ate doc.

9

Conforme relatório reservado de Julho de 1952, foi candidato à Prefeito de Cubatão, às eleições de dezembro de 1952.-

Abel Tenorio de Oliveira, foi um dos fundadores da "Casa dos Nortistas" em Cubatão, a qual congrega elementos do norte do Paiz, que ali vão trabalhar na Refinaria do Petróleo, Oleoduto, Departamento de Estrada de Rodagens etc... - Todas as reivindicações dos Trabalhadores daquele Município tem sido fomentadas na "Casa dos Nortistas". - É ele elemento ligado ao comunista Benedito Juarez Bahia, a quem deu a direção do jornal "O Reformador" editado naquele Município.

Em setembro de 1952, Salvador Evangelista, residente em Cubatão e chefe político naquela localidade do P.T.B., compareceu ao Plantão da Central, nesta cidade, onde registrou queixa - contra ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, pelo fato de ter sido ameaçado de morte, pelo referido ABEL, em virtude de ter ele Salvador Evangelista, em reunião do P.T.B., realizada em São Paulo, dito que Abel Tenorio de Oliveira não era digno de ser indicado para Prefeito pelo P.T.B., por ser o mesmo elemento ligado aos comunistas e criminoso de morte por várias vezes. Diante dessas alegações, resolveu o P.T.B., não mais apoiar a candidatura de Abel T.Oliveira, o que o levou a fazer aquelas ameaças ao supra citado.

(Contava, Abel Tenorio de Oliveira, com o apoio do P.T.B., para a sua candidatura à Prefeito de Cubatão, tendo sido negado referido apoio, entrou em luta contra os candidatos daquele Partido, criando um clima de agitação na cidade de Cubatão, - quando o mesmo se aproximava das eleições).

Durante a Campanha de sua candidatura houve sérios incidentes, tendo havido troca de tiros entre um grupo de ~~adversários~~ seus adeptos e outro de propagandistas do P.T.B., quando os primeiros começaram a arrancar cartazes e faixas de propaganda dos candidatos do P.T.B., às eleições de dezembro de 1952.-

Fez uso da palavra em vários comícios realizados em Cubatão, em prol de sua candidatura.

P-6080

Fez uso da palavra em um comício de propaganda do P.S.D. em Cubatão em novembro de 1952.-

P- 7005

Em junho de 54, esteve presente a um comício da "Campanha Cívica de Mobilização Eleitoral", nova organização comunista, tendo sido usado como palanque, nessa ocasião, um caminhão de sua propriedade, chapa 45-61-68-Cubatão.-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA.....DIVISÃO POLICIAL

"SS"-115

Senhor Dr. 4º Delegado:

62418
loc. 9

Em atenção ao despacho retro, informo á V.S. que ABEL TENORIO DE OLIVEIRA e FRANCISCO ELEUTERIO PINHEIRO, registram antecedentes politico-sociais neste "SS":

ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, consta em seu prontuario que, foi o mesmo, candidato á Prefeito de Cubatão, nas eleições de dezembro de 1952.- Contava Abel Tenorio de Oliveira, com o apoio do P.T.B., para a sua candidatura e, tendo sido o mesmo negado, entrou em luta contra os candidatos daquele Partido, criando um clima de agitação na cidade de Cubatão. - Em setembro de 1952, Salvador Evangelista, residente em Cubatão, e chefe politico naquela localidade do Partido Trabalhista Brasileiro, compareceu ao Plantão da Central, nesta cidade, onde registrou queixa contra ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, pelo fato de ter sido ameaçado de morte, pelo referido Abel, em virtude de ter ele, Salvador Evangelista, em reunião do P.T.B., realizada em São Paulo, dito que Abel Tenorio de Oliveira, não era digno de ser indicado para Prefeito pelo PTB, por ser o mesmo elemento ligado aos comunistas e criminoso de morte por várias vezes. Diante dessas alegações, resolveu o P.T.B., não mais apoiar a candidatura de Abel T.Oliveira, o que o levou a fazer aquela ameaças ao supra citado. Durante a Campanha de sua candidatura houve sérios incidentes, tendo havido troca de tiros entre um grupo de seus adeptos e outro de propagandistas do P.T.B., quando os primeiros começaram a arrancar cartazes e faixas de propaganda dos candidatos do PTB, as eleições de dezembro de 1952.- Fez uso da palavra em vários comícios em prol de sua candidaturas e realizados em Cubatão.- Em junho de 1954, esteve presente a um comício da "Campanha Civica de Mobilização Eleitoral" nova organização comunista, tendo sido usado como palanque, nessa ocasião, um caminhão de sua propriedade, chapa 45-61-68-Cubatão.

FRANCISCO ELEUTERIO PINHEIRO, consta em seu prontuario que, foi o mesmo Vereador na Câmara Municipal de Cubatão e funcionario do Oleoduto localizado naquela cidade. De acordo com relatorio reservado de janeiro de 56, vem o mesmo fazendo o jogo dos comunistas, concitando os operarios que se encontram em greve da Cia. Morrison Knudsen do Brasil S/A, a não receberem seus vencimentos, a não ser que sejam atendidos em suas reivindicações.- Em março de 1956, assumiu juntamente com outros elementos comunistas a responsa-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR DA.....DIVISÃO POLICIAL

responsabilidade pelo comício realizado - na Praça Princesa Izabel, em Cubatão, em Pról da Anistia aos Presos Políticos.- Conforme relatório reservado de maio de 1956, iria se candidatar á Prefeito de Cubatão, apoiado pelos comunistas, sob a legenda do P.T.B.- Foi ele alto funcionario do Oleoduto, de onde foi demitido pelo fato de estar ligado aos comunistas, sendo um perigoso agitador.- Presente a conferencia realizada pelo deputado comunista Dr. Frota Moreira, na Camara Municipal desta cidade em 15-6-1956, quando foi abordado o tema "...reatamento das relações comerciais e diplomaticas entre o Brasil e os países da cortina de ferro". - Em julho de 1956, fez uso da palavra em um comício organizado por comunistas, sob o patrocínio da "Aliança Popular Trabalhista", em Cubatão. - .. Pretendia Francisco Eleuterio Pinheiro, candidatar-se á Prefeito de Cubatão, mas tendo em vista o maior prestigio do Cap. Manoel Cavalcanti que será o candidato lançado pelo P.S.T. e, apoiado pelos comunistas, resolveu o mesmo desistir de sua candidatura em pról do referido Capitão, apoiando-o e trabalhando para a sua eleição.

É o que me cumpre informar,

Santos, 5 de Fevereiro de 1957.

Encarregada do "SS" - - - -

 Informação prestada nesta data ao Juizo da 118a. zona Eleitoral, em resposta ao officio n. 12/57 daquele Juizo.

5 de Dezembro

Notícias de Hoje

PARQUARIO
N.º 6240
DOC. N.º 9

CUBATÃO LUTA PELA SUA LIBERDADE

Rebelião contra a família Cunha, que mantem o município em situação de feudo — Os americanos mais que os operários e engenheiros brasileiros são os donos virtuais da Refinaria de Cubatão — Os Cunha transformaram a Prefeitura em garagem de seus ônibus — Pequeno retrato do município às vésperas das eleições de 7 de dezembro

CUBATÃO, novembro — No próximo domingo, 7 de dezembro, realizam-se as eleições para escolha da nova Câmara Municipal e do prefeito de Cubatão. A cidade, por isso, apresenta-se com as características próprias da época. Numa mesma rua enfileiram-se os diretórios centrais dos partidos que apoiam os três candidatos a prefeito. Desses deles, o PTN-PSP e o PTB mantêm os seus altos falantes ligados até às 10 horas da noite, apregoando as virtudes dos candidatos que concorrem sob a sua legenda, virtudes que se não convencem o eleitorado residente nas vizinhanças, pelo menos o impede de ouvir o seu rádio, de conversar, de entrar nos bares próximos, tal o barulho das irradiações.

FALA O CANDIDATO ADEMARISTA

De frente ao diretório do PSD avistamos com os srs. João Sendra Ponte, candidato a prefeito pelo PSP, o partido de Ademar e o sr. Abel Tenório de Oliveira, também concorrente à Prefeitura, pela chapa do PSD-PST. Perguntamos ao candidato ademarista qual o seu ponto de vista sobre o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e que também interessa, direta e indiretamente, à vida de Cubatão, como veremos mais adiante.

— Este Acordo é coisa muito complexa, respondeu-nos. O senhor me faça um questionário com diversos itens, porque assim eu posso utilizar evasivas...

Esta resposta é textual. Parece piada, mas não é. O dr. João Sendra Ponte não quer falar claro a respeito desse acordo de guerra e colonização, que entrega o Brasil aos americanos e a respeito do qual só se pode ter uma posição: contra, isto é, defendendo o Brasil, ou a favor, vendendo-o ao imperialismo ianque.

PELA REJEIÇÃO

Já o sr. Abel Tenório de Oliveira foi incisivo, quando o inquirimos a respeito do Acordo: — Tenho acompanhado os debates que se travam na Câmara

Federal em torno da ratificação do Acordo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos. Partilho das opiniões dos deputados federais Hugo Cabral, Oswaldo Orico e José Esteve, que apontam esse tratado como lesivo aos interesses do país, já que suas cláusulas nos obrigam, entre outras coisas, a ceder as nossas jazidas de minérios, coloca o comércio exterior brasileiro na dependência dos Estados Unidos, entrega-lhes nossas bases militares e, principalmente, forçam o envio de tro-



Mario Anterior

pas brasileiras para a Coreia ou para qualquer outro país onde os ianques se empenhem em aventuras guerreiras. Se aprovado o acordo, conclui o sr. Abel Tenório, amanhã a Refinaria e o próprio Cubatão poderiam ser considerados de interesse militar e colocado, sob comando americano!

"LIBERTAR CUBATÃO"

Por isso, entre esses três candidatos, as forças democráticas e progressistas de Cubatão apoiam Abel Tenório de Oliveira, cujo lema é "libertar Cubatão". Esse grito de "libertar Cubatão" é inteiramente justo, pois se trata de um feudo dos Cunha, domínio esse que a família de oligarcas municipais divide com o imperialismo americano, que aqui fincou as suas garras de ladrão de nossas riquezas.

A CRONICA DO CUNHA

A crônica dos Cunha é uma crônica sangrenta. É uma família de senhores feudais que explora Cubatão como quem explora um burgo pobre ou um arraial perdido nas brenhas, embora o município esteja inserido entre Santos e São Paulo, duas cidades modernas, que muitos julgam estar limpas de qualquer sombra medieval. Aos

Cunha pertencem bananais, pedreiras, terrenos, casas de comércio, etc. O prédio da Prefeitura é seu. Antes da instalação aí da sede do governo municipal estava alugado ao Departamento de Estradas de Rodagem, por 600 cruzeiros mensais. Quando o prefeito Armando Cunha, filho do velho Chico Cunha, o chefe da família sinistra, inaugurou em suas dependências a Prefeitura, o preço foi imediatamente aumentado para quase 8 vezes mais, isto é, para Cr\$ 4.500,00 mensais! Esse prédio, velho e sujo, serve também para sede do Centro de Saúde, o único que existe em Cubatão e para garagem dos ônibus da Viação Cubatense Ltda. (apelada pelo povo de "Expresso Valeta"), da qual os Cunha são sócios.

A grande fortuna dos Cunha assenta em grande parte na alienação de terrenos do domínio da União, agora por eles vendidos a preços exorbitantes. Entretanto, contaram-nos que há anos atrás o velho Chico Cunha vendeu a Light áreas de terras que não eram suas. Houve escândalo e o velho sobra foi obrigado a fugir para Portugal. Prometeram-nos arranjar o recorte da "A Tribuna", de Santos, que publicou o fato, mas a realidade é que tínhamos pressa e não podemos esperar.

Outra grande negociata da família Cunha foi a venda do cemitério do cubatão à Refinaria de Petróleo. Num comício realizado quarta-feira à noite na Vila "da Duzentas", no alto da Serra, à margem da Via Anchieta, um dos oradores salientou que até hoje ninguém viu o destino que tiveram os 2.500 contos pagos pelos terrenos onde os mortos moravam.

— Nem os defuntos escapam aos Cunha!, foi a sua exclamação.

O CANDIDATO FANTOCHE

Em virtude das restrições impostas pela Lei Eleitoral, nenhum irmão do atual prefeito Armando Cunha pode candidatar-se à Prefeitura. Daí o nascimento da candidatura Luiz Fonseca e Silva, médico do DER.



Joaquim de Souza



O problema da habitação, é em Cubatão como nos demais lugares. Infectos barracões na lama, unico lugar onde o operario pode construir

Como facultativo do Departamento, o dr. Luiz percebe cerca de 12 mil cruzeiros mensais. Entretanto, aceitou sua candidatura para um cargo que lhe renderia apenas 4.500 cruzeiros por mês, como é o posto de prefeito de Cubatão. No referatório dos engenheiros do DER o dr. Luiz explicou o motivo de sua "abnegação":

— Os Cunha vão me dar 1.000 cruzeiros mensais.

Deste modo, o dr. Luiz de Camargo vai servir apenas de festa de ferro aos Cunhas, que desejam continuar a tirar e a explorar Cubatão através de um fantoche seu, que não se envergonha de confessar previamente que se vendeu por uma impor-

tância que equivale aos trinta dinheiros de Judas.

O QUE É CUBATÃO
Cubatão é um município novo. Este é o segundo pleito que se fere aqui, após seu desmembramento de Santos. Sua população cresce consideravelmente depois do último recenseamento. E'

(Conclui na 2a. pág.)



Jurez Bahia

Cubatão luta pela sua...

(Conclusão da pág. 9)

que diariamente afluem nordestinos para as obras que aqui se fazem. Atualmente as grandes concentrações proletárias de Cubatão são: o DER, o Oleoduto (da E. F. Santos a Jundiá), a Refinaria de Cubatão, a Light, a Indústria Fabril (fabrica de papel), a Química (fabrica de produtos químicos), a E. F. Santos a Jundiá e o Cortume e a sua fabrica de pregos. A Refinaria de Cubatão praticamente está em mãos dos americanos, que ganham o quadruplo dos salários pagos aos engenheiros brasileiros e que vivem a jogar baralho, enquanto os trabalhadores nacionais dão um murro incrível para receber salários de fome. Além de ganhar menos que os seus colegas iniques, os engenheiros brasileiros são desprezados pelos americanos, que procuram por todos os meios negar a capacidade tecnica dos "nativos" — quando a verdade é que se a Refinaria existe é graças ao esforço e à cultura dos brasileiros, operarios e engenheiros.

Quanto à Light, é a ladra imperialista que todos conhecemos. Aliada aos Cunhas, a empresa que explora o Brasil e São Paulo consegue fazer isto: fornecer a Cubatão uma luz deficiente, precaria, que nem permite a audição de radio — embora ao pé desta cidade exista uma usina de energia electrica que abastece a capital.

ADMINISTRAÇÃO

INEFICIENTE

Submetida ao guante dos Cunha e dos imperialistas americanos, Cubatão, apesar da sua importancia, pouco se diferencia de outras cidades do interior mais atrasado. Mau grado a sua crescente população, a Prefeitura, sob o dominio da famigerada olicarquia Cunha, tem deixado à matroca os mais urgentes problemas do municipio. Não existe hospital nem uma ambulancia sequer. Os accidentes ocorridos nas obras do Oleoduto, da Refinaria, do DER, nas fabricas e em outros pontos têm que ser atendidos em viaturas particulares e transportes para Santos, com risco de morrer por falta de assistência, enquanto esperam a chegada de transporte.

No centro da cidade existe apenas um grupo escolar insufficiente para alojar a todas as crianças cubatenses. O grupo foi construido no tempo em que Cubatão fazia parte de Santos. Embora a renda municipal atin-

ja a cerca de 2 milhões de cruzeiros anuais, sem contar as terras da municipalidade vendidas à Light e à Refinaria, a verdade é que os Cunha nunca se deram ao trabalho de ao menos edificar um barracão para abrigar às crianças que crescem analfabetas entre as valas putridas da cidade e os barrancos que margeiam a Via Anchieta. Casas populares tambem são uma reivindicação do proletariado cubatense, defendida pelo candidato a prefeito Abel Tenorio de Oliveira e pelos candidatos a vereador que defendem a bandeira da paz e da libertação nacional, o ferroviario Joaquim de Souza, o desenhista Mario A. Torio e o jornalista Juarez Bahia.

Rea mente, o problema da proibição é um drama vivido por milhares de trabalhadores do DER, do Oleoduto, da Refinaria da Light e de outros setores que vivem em barracos armados

tura não toma nenhuma providência para baratear o custo de vida, chegando ao cumulo de consentir que o açouque que fica defronte à sua sede venda o «quilo» de carne com 900 gramas...

FIM DO RETRATO

Este é um pequeno retrato de Cubatão feudo dos Cunha e colonia dos americanos, às vésperas das eleições municipais de 7 de dezembro vindouro, quando o povo cubatense, principalmente o seu jovem e crescente proletariado, escolherão com toda a certeza os candidatos que seguram a bandeira das reivindicações populares, da luta pela paz, pela nacionalização da Light e pela libertação do municipio do Brasil do jugo do imperialismo norte-americano.

A FILMAGEM FOI MUITO



Abel Tenorio de Oliveira

cobre lamagais, como uma repetição dos mocambos de Recife, ou erguidos nas encostas da Serra do Mar. É uma vida primitiva, onde faltam a agua e a luz e onde sobram apenas o desconforto e a miséria.

CUSTO DE VIDA

Outro aspecto descurado pela malfadada administração dos Cunha é a fiscalização dos preços. O salário mínimo em Cubatão é menos de 900 cruzeiros, mas o custo de vida é tão elevado quanto em São Paulo. O recolhimento dos preços dos generos de primeira necessidade que fizemos mostra que um quilo de carne verde custa de 14 a 23 cruzeiros, o de arroz de Cr\$ 6,50 a 10,00, o de feijão de Cr\$ 5,50 a 6,00, o de banha de Cr\$ 24,00, o de toucinho Cr\$ 18,00, o de batata Cr\$ 7,00 a 8,00, o de charue Cr\$ 24,00 o de farinha Cr\$ 5,00 pão Cr\$ 7,00 e o litro de leite Cr\$ 4,00. A Prefei-

ra
Sh
de
ba
po
di
ak
col
ob
ré
tit
ma

so
inc
cap
ba
da
res
ra
ca
de
pre
mu

que
se
int
é p
F
lent
me
vio
va
Col
F
da
ser
loc
po
chá
tot
me
pre
se
ra.

mas ou
as cre
ção lu
fesa do
eratico
comuni
birão as
aldi, na
deração
realizada
nda (re-
a) tem
os esfor
comuni-
de criar
estados
ameri-
a farsa
oluções
ado nos
em 1.0
investe
Paz de
s desca
rialismo
de guer-
gresso
devido
nara se
de As-
Estados
a guo
deven
na ser
trada-
nizações
permitir
alunque
desses
desses
abalha-
dical.
OS
IOS
assando
Comis-
salarios,
o a de-
molte, a
os ope-
caryão
Eisen
janel
e o sr.
outnam,
o.
S
Rui
dar
ES

CÓPIA

N.º.....

SANTOS, 28 de Novembro de 1952

PRONTUARIO
N.º 6240
DOC. N.º 8

RELATORIO RESERVADO Nº 230

Conforme nossos relatórios anteriores, já prevíamos que a situação política no Município de Cubatão iria se agitar cada vez mais com a aproximação do pleito eleitoral a se realizar no dia 7 de Dezembro proximo.

Nesse pleito apresentam-se três candidatos ao cargo de Prefeito Municipal, e que são os seguintes :

Pelo P.S.D. - ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, comerciante, comunista simpatisante, desordeiro e assassino, apoiado pelos srs. Antonio e Lincoln Feliciano, Arual dos Santos e SScalamandré Sobrinho e dissidencia do P.T.B. de Cubatão;

Pelo P.T.B. - DR. LUIZ DE CAMARGO DE AFONSECA E SILVA, medico do Departamento de Estradas de Rodagem, apoiado pelo atual Prefeito Municipal de Cubatão, sr. Armando Cunha e pelo diretório Estadual do P.T.B.;

Pelo P.S.P.-P.T.N. - JOAO DE SENDRA PONTT, cirurgião-dentista e presidente da Câmara Municipal de Cubatão, apoiado pelos srs. Athie Jorge Coury, Rubens Martins Ferreira, Dr. Emilio Carlos, Dr. Adhemar de Barros, Dr. Lucas Nogueira Garcez, Dr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito de Santos e pelo diretório estadual do P.S.P.

Antes do início da campanha eleitoral ABEL TENORIO DE OLIVEIRA começou a propalar que seria candidato a prefeito de Cubatão pelo P.T.B. em coligação com o B.S.D. e P.S.T. Acontece, porem, que o P.T.B. se recusou em apresentar a candidatura de TENORIO pelo fato de ser este um elemento desordeiro e simpatizante do comunismo, apesar de pertencer ao Partido.

Na convenção do P.T.B., realizada em São Paulo, o nome de ABEL

CÓPIA

N.º.....

--2--

TENORIO DE OLIVEIRA não foi aceito para o cargo de Prefeito Municipal de Cubatão, devido os protestos de elementos do P.T.B. daquele município, que se opuzeram contra a indicação. Este fato desgostou TENORIO que, logo em seguida, armou uma turma de capangas para insultar os petebistas, chegando ele proprio a procurar um dos elementos de destaque do P.T.B., o sr. Salvador Evangelista, cunhado do Prefeito, para uma desforra pessoal, ameaçando-o de morte, caso continuassem a fazer propaganda contra ele. O sr. Salvador Evangelista, diante desses fatos, pediu garantias a esta Delegacia, que imediatamente tomou as providencias que, naquela ocasião, o caso exigia, mandando para Cubatão um investigador e um choque da Fôrça Pública para fazer o porte de armas, evitando, assim, maiores consequencias.

Não tendo sido seu nome indicado pelo P.T.B., como pretendia, TENORIO procurou o P.S.D. e o P.S.T., propondo a estes partidos que se indicassem seu nome para o cargo de Prefeito Municipal de Cubatão, daria aos seus diretórios uma soma em dinheiro e faria toda a propaganda sem onus nenhum para os cofres dos referidos partidos.

Após uma consulta aos diretorios estaduais, o P.S.D. e o P.S.T. indicaram o nome de TENORIO para o cargo de Prefeito de Cubatão, com o apoio da ala dissidente do P.T.B. apoiada pelo deputado estadual Scalmandré Sobrinho.

Iniciada a propaganda, tudo correu bem até ante-ontem, quando um grupo de adeptos de TENORIO começou a arrancar os cartazes e as faixas de propaganda dos candidatos do P.T.B., ou seja, do Dr. Luiz de Camargo de Afonseca e Silva e do sr. Armando Cunha, atual Prefeito Municipal de Cubatão e candidato a vereador nas eleições de 7 de Dezembro proximo. Nessa ocasião, ou seja na madrugada do dia 27, o grupo que arrancava cartazes e faixas, dirigido pelo sr. AURELIANO ALVES TORRES, empregado de ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, encontrou-se com outro grupo de propagandistas do P.T.B. dirigido pelo sr. JOAQUIM PEREIRA, empregado do sr-

CÓPIA

N.º.....

--2--

Armando Cunha, havendo entre os dois grupos troca de tiros, tendo saído ferido a bala o sr. AURELIANO ALVES TORRES, residente na Sítio Bela Vista, no município do Cubatão, sendo que as balas que o atingiram partiram da arma do sr. JOAQUIM PEREIRA, residente na Vila Couto, naquele município.

Esta Delegacia se transportou para Cubatão, onde tomou conhecimento do fato e as providências que o mesmo exigia.

O ferido está internado na Santa Casa de Santos, e pelas informações colhidas, o seu estado, apesar de grave, não tem perigo de morte.

Estes fatos vêm confirmar nossos relatórios ns. 118 e 172 de 26 de Julho e 16 de Setembro do corrente ano.

A situação política em Cubatão tende-se a agravar nestes poucos dias que faltam para as eleições. Fala-se em perturbação da ordem no próximo dia 30, quando ali se realizará um comício do P.T.B., no qual deverão tomar parte, além dos elementos daquele Partido, desta cidade e de Cubatão, vários elementos de projeção no P.T.B. em São Paulo e no Rio de Janeiro, dentre eles os deputados Porfirio da Paz, Arthur Audrá e Lutero Vargas, porém esta D.O.P.S. já providenciou um policiamento preventivo e rigoroso que será supervisionado pelo próprio Delegado de Ordem de Ordem Política.

XXXX

Junto a este os recortes de jornais que noticiam os acontecimentos da madrugada do dia 27 do corrente.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

T. D. I. - Mod. 11-D

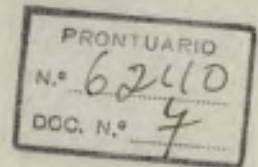
Delegacia Auxiliar da.....Divisão Policial

CÓPIA

N.º.....

SANTOS, 25 de Novembro de 1952

RELATORIO RESERVADO Nº 228



Nas eleições municipais a se realizarem no Município de Cuba-
tão no proximo dia 7 de Dezembro, concorrerão às urnas os seguintes par-
tidos políticos com os seguintes candidatos :

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

PARA PREFEITO MUNICIPAL : JOAO SENDRA PONTT

PARA VICE-PREFEITO JOAO FRANCISCO DE OLIVEIRA

PARA VEREADORES
OLAVO TIBIRICA' PIMENTA
ARNALDO COSTA
BENEDITO LIMA FIGUEIREDO
MILTON GARCIA
DOMINGOS FERREIRA
Sra. MARIA BASTOS PEREIRA
CARLOS VICARI
CELSO GRANDIS DO AMARAL
JOSE' LUIZ DA SILVA
JOSE' BUCULO
JAYME TINOCO
GENESIO DO AMARAL
REYNALDO DE FIGUEIREDO

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

PARA PREFEITO MUNICIPAL : JOAO SENDRA PONTT

PARA VICE-PREFEITO JOAO FRANCISCO DE OLIVEIRA

PARA VEREADORES
ADELINO FERREIRA NOVO
MANOEL NUNES DE AZEVEDO
DOMINGOS PUCCLARELLO
ORLANDO PORTELLA
HENRIQUE REIS
GUILHERME DUARTE
MANOEL RODRIGUES DE MELLO
LEONEL JOAO G. DE CASTRO
MENOEL LEAL
JOSE' PEREIRA
EVARISTO MUNIZ
RUBENS SANTOS
THEODORICO SANTANA

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

NÃO TEM CANDIDATO PARA PREFEITO E VICE-PREFEITO

PARA VEREADORES
ANTONIO SIMOES DE ALMEIDA (COMUNISTA)
ANTONIO PEREIRA DA COSTA
EDUARDO CAETANO DA SILVA
FRANCISCO CHAGAS DA SILVA
JOAQUIM COUTO ESTACIO (comunista simpati)
JOSE' NOVAIS
SALVANDY B. SOUZA
SAMUEL DO AMARAL

CÓPIA

N.º.....

--2--

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICOPARA PREFEITO MUNICIPAL : ABEL TENORIO DE OLIVEIRA (comunista simpatizante)PARA VICE-PREFEITO

CLOVIS HENRIQUES DE CAMPOS (comunista simpatizante)

PARA VEREADORES

ABEL TENORIO DE OLIVEIRA
 RODOLFO DA SILVA
 FRANCISCO ELEUTERIO PINHEIRO
 SEVERINO RODRIGUES DA SILVA
 SEBASTIAO MIRANDA GALINDO
 JOSE' OLIMPIO SOARES FILHO
 ANIBAL PORTO SOBRINHO
 FRANCISCO O.L. PINHEIRO
 WALTER MONTEIRO COUTO (comunista simpat.)
 JOAO BATISTA HENRIQUES DE CAMPOS
 AYRES GOMES DO AMARAL
 JOSE' ALBUQUERQUE
 ORLANDO SANTUCCI
 BENEDITO DE SOUZA LIBORIO
 WILLIAM HERING TRANGER
 BENEDITO JUAREZ BAHIA (COMUNISTA)
 FRANCISCO ALBERTO TROMBINO

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIROPARA PREFEITO MUNICIPAL : DR; LUIZ DE CAMARGO DE AFONSECA E SILVAPARA VICE PREFEITO

JOAO SOARES FILHO

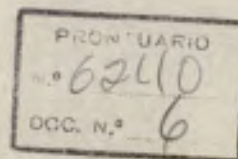
PARA VEREADORES

ARMANDO CUNHA
 SALVADOR EVANGELISTA
 JAYME JOAO LOCESE
 VITORIO MELETTI
 SIVAL DUARTE PEREIRA
 JOSE' RUIVO FILHO
 JOSE' RAMOS BRAGA
 VALDIR CAMPOS REIS
 LUIZ CAMPOS REIS
 DR. LUIZ DE CAMARGO DE AFONSECA E SILVA
 JOAO SOARES FILHO
 ALVARO DIAS
 DR. HELIO QUINTANILHA

CÓPIA

N.º.....

SANTOS, 17 de Novembro de 1952

RELATORIO RESERVADO Nº 211

Conforma estava anunciado, realizou-se ante-ontem, no visinho municipio de Cubatão, um comicio político de propaganda à candidatura de sr. ABEL TENORIO DE OLIVEIRA ao cargo de prefeito daquele municipio, comicio esse levado a efeito pelo Partido Social Democratico. Estiveram presente 2.000 pessoas mais ou menos, sendo notada a presença de elevado numero de comunistas que apoiam a candidatura do cripto-comunista ABEL TENORIO DE OLIVEIRA.

Durante o comício, que teve inicio às 21 horas e terminou às 23 horas, usaram da palavra os seguintes oradores :

JOSE' OLIMPIO SOARES FILHO candidato a vereador pelo P.S.D.

DR. ANTONIO FELICIANO, deputado federal pelo P.S.D.

DR. SCALAMANDRE' SOBRINHO, deputado estadual pelo P.T.B.

WILLIAM TRANZER, candidato a vereador pelo P.S.D.

BENEDITO JUAREZ BAHIA, (COMUNISTA), candidato a vereador pelo P.S.D.

ELPIDIO DE OLIVEIRA, candidato a vereador pelo P.T.N.

CLOVIS HENRIQUE, candidato a vereador pelo P.T.B.

Todos os discursos foram de propaganda à candidatura do sr. ABEL TENORIO DE OLIVEIRA ao cargo de prefeito de Cubatão, que se acha apoiado pelos partidos coligados P.S.D.-P.T.B. (dissidencia)-P.S.B.-P.T.N. e P.S.T.

CÓPIA

N.º.....

SANTOS, 27 de Outubro de 1952

PRONTUÁRIO
N.º 6240
DOC. N.º 5

RELATORIO RESERVADO Nº 194

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, no largo da Matriz, em Cubatão, com início às 20,45 horas e termino 22,30 horas, um comício político levado a efeito pelos partidos P.S.D., P.S.T. e ala dissidente do P.T.B., como início da campanha política daquele município para as eleições municipais a se realizarem no dia 7 de Dezembro do corrente ano.

Nesse comício que teve por finalidade lançar a candidatura do sr. ABEL TENOTIO DE OLIVEIRA para o cargo de Prefeito Municipal de Cubatão, candidatura essa apoiada pelos partidos acima referidos. Como já temos exposto em relatórios anteriores, ABEL TENORIO DE OLIVEIRA é um elemento ligado aos comunistas e desordeiros.

Usaram da palavra os seguintes oradores :

GRACIANA MIGUEL FERNANDES, candidata a vereadora pelo P.S.T.;

ARNALDO RODRIGUES FERNANDES FILHO, do P.R.T. de S.Vicente;

FRANCISCO PEREIRA, operário do Oleoduto;

ADELINA SIDVA PEREIRA, candidata a vereadora pelo Jardim Casqueiro;

BENEDITO JUAREZ BAHIA (COMUNISTA) candidato a vereador pelo P.S.D.;

JOSE' OLIMPIO SOARES FILHO, candidato a vereador pelo P.S.D.;

PEDRO BENTO GUIMARÃES, operário do Oleoduto;

DR. ANTONIO FELICIANO, deputado federal pelo P.S.D.;

DR. ANDRE' NUNES JUNIOR, do P.T.B. e presidente da Câmara Municipal de São Paulo;

DR. ANTONIO ARUAL DOS SANTOS, deputado estadual pelo P.S.T.;

DR. SCALAMANDRE' SOBRINHO, deputado estadual pelo P.T.B.;

ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, candidato a Prefeito de Cubatão.

Estiveram presente ao comicio cerca de 200 pessoas. Está mais do que certo que a candidatura de ABEL TENORIO será apoiada pelos comunistas.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Delegacia Auxiliar da.....Divisão Policial

T. D. I. - Mod. 11-D

CÓPIA

N.º.....

SANTOS, 20 de Outubro de 1952

RELATORIO RESERVADO Nº 189

PRONTUARIO
N.º 6240
DOC. N.º 11

O Partido Social Democratico tinha programado para o dia de ontem, com início às 20 horas, no largo da Matriz, em Cubatão, um comício de propaganda política, como início da campanha para as eleições que se realizarão naquele municipio no dia 7 de Dezembro proximo, para a renovação da Câmara Municipal de Vereadores e para o cargo de Prefeito Municipal.

No entretanto, este comício, que estava pondo em sobressalto a população de Cubatão, não se realizou, tendo os seus organizadores alegado que o mesmo fora suspenso em virtude do encerramento do II Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros em São Vicente. Isto, no entretanto, não é verdade, pois, ainda ontem, a Comissão organizadora do comício anunciou pelos jornais de Santos e pelo serviço de alto falante do Cubatão a realização do comício e estavam escalados para fazer uso da palavra, entre outros, os seguintes parlamentares da bancada do P.S.D. na Câmara Federal e na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo : Dr. Cunha Bueno, Dr. Antonio Feliciano e Dr. Lincoln Feliciano. Segundo fomos informados, também iriam fazer uso da palavra os comunistas BENEDITO JUAREZ BAHIA, MARIO ANTIORIO e ANTONIO SIMOES DEZALMEIDA e o arruaceiro ABEL TENORIO DE OLIVEIRA.

Estes elementos e mais algumas pessoas estiveram no local do comício até às 21 horas, e como não comparecesse ninguem para assistir o comício resolveram adia-lo para o dia 26 do corrente, alegando que assim procediam por motivo da realização do Congresso dos Municipios em São Vicente, e que naquela noite ia ser encerrado e que varios dos oradores que deveriam fazer uso da palavra no comício precisavam estar presentes ao encerramento do II Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, em São Vicente.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

T. D. I. - Mod. 11-D

CÓPIA

Delegacia Auxiliar da Divisão Policial

PROV. 11-D
N.º 6240
DOC. N.º 3

*Gratuito Abel Tenorio
de Oliveira
Salvador E. V.*

12,15 DELEGACIA DE BARRIO ST. DELEGACIA - ... residente no Cubatão, na Rua Ana Henri, nº 42, que se queixou ter sido assediado de costas por Abel Tenorio de Oliveira, e o qual invadindo as dependencias da farmacia ... Av. Nove de Abril, 279, com termos violentos e injuriosos quis tirar satisfação ... sobre uma reunião levada ontem a tarde na sede do P.F. em S. Paulo. Que o queixoso estando ... sem qualquer meio de defesa, e mesmo notando no bolso do colete ... conseguir a muito custo leva-lo para fora da farmacia citada. Que uma vez lá fora, Abel Tenorio de Oliveira, disse entre palavras e em voz alta que "no Cubatão não existe homem nem para morrer" ao que o queixoso respondeu que depois responderia a ofensa de Abel. Diante da resposta de Salvador, Abel disse que resolve-ria hoje mesmo a questão, caso o queixoso quisesse, dizendo mesmo que iria a S. Paulo ainda hoje, e as 16,00 horas na sede do P.F. S. naquela capital, mataria o Dep. Perfidio da Paz, caso o mesmo confirmasse o que havia dito na mencionada reunião politica.

16,30 5a - DELEGACIA - Americo Gomes Ornellas, res. na Praça Correia de Mello, nº 6, acidentou-se quando no seu trabalho, no entre-cho acima, caíram-lhe duas caixas de gis nas pernas, ferindo-o. A vítima trabalha no ... R. P. 46. Mod. 76 ..

16,30 3a. DELEGACIA - Passou por este plantão, conduzido pelo investi-gador Sebastião de Paula, o individuo Julião Penalti, que foi preso em flagrante por conduzir talões de jogo de bicho..

17,00 5a. DELEGACIA - As 17,00 hrs. o investig. Alípio do P.S. comunicou a este plantão que hoje ás 10,45 hrs. na rua Braz Cubas em frente ao nº 10, o auto de chapa 31.09.91, de a-luguel, conduzido pelo motorista prof. Antonio Joaquim Caspar, atropelou e feriu mortalmente o menor Rubens da Silva Santos, de 15 anos, filho de Pedro dos Santos, residente nas Casas Popula-res na Lacia do Macuco, na Rua "L" nº 23, vindo a falecer ás 16,30 hrs. na Santa Casa, onde fora internado. A vítima sofreu fratura do craneo, e foi conduzida imediatamente ao P.S. e depo-Is a S. Casa pelo proprio motorista do auto, e por José Oliveli-ra de Andrade. A R. P. não esteve no local, por não ter recebi-do comunicação alguma, pois a vítima logo após o acidente foi transportada no proprio auto ao P. S., afim de receber socorro.

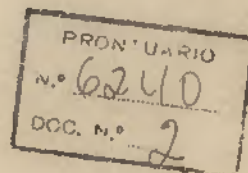
18,15 1a - DELEGACIA - Compareceu o policia maritima José Benedito de Araújo que comunicou ao plantão que a bordo do navio "Guarapi-ranga", vapor brasileiro, Pedro Decolecio da Silva, marinheiro de referido vapor esfaqueou por quatro vezes sua esposa, Maria Lourenço da Silva, por questões de ciúmes, tendo em seguida se es-faqueado por duas vezes. A ocorrência deu-se as 17,30 hrs. e as vitimas foram internadas na Santa Casa em estado grave, conforme comunicação do P. S. Modelo 76..

CÓPIA

Delegacia Auxiliar da.....Divisão Policial

N.º.....

SANTOS, 16 de Setembro de 1952

RELATORIO RESERVADO Nº 172

A situação política no visinho município de Cubatão começou a ficar agitada na manhã de hoje, com referência às eleições municipais a se realizarem no dia 7 de Dezembro do corrente ano. Todos os partidos políticos estão se movimentando para tomarem parte nessas eleições.

Conforme nosso relatório nº 118, datado de 26 de Julho do corrente ano, os partidos políticos que mais vem se salientando no município de Cubatão são o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Democratico, sendo que esses partidos, segundo informações seguras, naquela ocasião, iriam se coligar para a eleição do Prefeito Municipal, sendo que o candidato escolhido tinha sido o sr. ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, chefe político do P.S.D. naquele município.

ABEL TENORIO DE OLIVEIRA é um elemento ligado aos comunistas de Cubatão e foi um dos fundadores da "CASA DOS NORTISTAS" naquela cidade, a qual congrega todos os elementos do norte do País que ali vão trabalhar na Refinaria de Petroleo, no Oleoduto, no Departamento de Estradas de Rodagem, na Light e demais industrias. Todas as reivindicações dos trabalhadores daquele município tem sido fomentada na "Casa dos Nortistas" e sob a orientação de ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, que acaba de se aligar ao comunista BENEDITO JUAREZ BAHIA, a quem deu a direção do jornal "O REFORMADOR", editado naquele município.

ABEL TENORIO DE OLIVEIRA vem proclamando por todos os cantos que é candidato a Prefeito Municipal de Cubatão pelos partidos P.T.B. e P.S.D. e que esses dois partidos tinham se coligado para apresentar a sua candidatura. No entretanto, tal não é verdade, pois o Partido Trabalhista Brasileiro, em reunião realizada ontem em São Paulo, resolveu não apoiar o nome de ABEL TENORIO DE OLIVEIRA para o cargo de Prefeito daquele Município. Isto porque o sr. Salvador Evangelista,

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Delegacia Auxiliar da.....Divisão Policial

T. D. I. - Mod. 11-D

CÓPIA

N.º.....

--2--

chefe político em Cubatão, pertencente ao P.T.B., nessa reunião, disse que ABEL TENORIO DE OLIVEIRA não era um homem digno para ser indicado como Prefeito, e que se o P.T.B. o aceitasse em suas fileiras, seria um partido falido em Cubatão, onde ABEL TENORIO é um elemento indesejável ligado aos comunistas e criminoso de morte por várias vezes, pois só em Cubatão já tinha cometido dois crimes de morte, e em seu Estado natal, Alagoas, mais de três crimes de morte também. Estas palavras do sr. Salvador Evangelista foram retrucadas pelo sr. JOSE' OLIMPIO, presente à reunião, que protestou contra a alegação feita. Os srs. Deputado Porfirio da Paz e Dr. Paulo Marxagão, levando em consideração as alegações apresentadas pelo sr. Salvador Evangelista e diante das informações obtidas com referencia a ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, resolveram que o P.T.B. não daria mais o seu apoio a ele. Este fato foi comunicado a ABEL TENORIO DE OLIVEIRA pelo seu companheiro JOSE' OLIMPIO. Ao ter ciência de tal fato, ABEL TENORIO, hoje, pela manhã, armado de revólver, visivelmente irritado, procurou Salvador Evangelista, ameaçando-o pelo fato de ter este feito com que o Diretorio Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro retirasse o apoio que lhe havia prometido. Diante dessas ameaças, Salvador Evangelista procurou esta Delegacia hoje pela manhã, onde solicitou a nossa intervenção no caso. Esta Delegacia, tomando as providências necessárias, destacou um investigador para aquele município, como observador, providenciou um reforço do destacamento e também a ida de uma patrulha da Fôrça Pública para proceder o porte de armas hoje à noite naquela cidade. Em seguida comunicou-se com o sr. Delegado Auxiliar da Quinta Divisão Policial, colocando-o ao par dos fatos e solicitando a essa autoridade que intercedesse junto ao sr. Secretário da Segurança no sentido de ser enviado imediatamente para Cubatão o Delegado de Polícia a pouco nomeado para aquele cargo, pois está no exercicio um suplente.

Hoje, às 13 horas, ABEL TENORIO DE OLIVEIRA seguiu para São Paulo acompanhado de JOSE' OLIMPIO e mais 14 pessoas, onde foi se en-

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

T. D. I. - Mod. 11-D

CÓPIA

Delegacia Auxiliar da.....Divisão Policial

N.º.....

--3--

tender com os deputados Scalamantré Sobrinho e Arthur Audré, sobre a reestruturação do diretório do P.T.B. de Cubatão.

Segundo fomos informados, caso seja o diretório reestruturado, ou mesmo com uma promessa de reestruturação, os companheiros de ABEL TENORIO DE OLIVEIRA festejarão o acontecimento com provocações aos adversários políticos, entre os quais destaca-se o atual Prefeito Municipal de Cubatão, sr. Armando Cunha, membro do diretório do P.S.P. daquele município.

CÓPIA

N.º.....

SANTOS, 26 de Julho de 1952

PROV. U.F.R.C.
N.º 6240
DOC. N.º 1

RELATORIO RESERVADO Nº 118

Como é do conhecimento público, devem realizar-se, no dia 7 de Dezembro do corrente ano, as eleições municipais em todos os municípios criados por plebiscito, de acordo com a Lei nº 233, de 24 de Dezembro de 1948, que fixa o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado de São Paulo, a vigorar no quinquênio de 1949 a 1953. Dentre eles está incluído o município de Cubatão, onde já está sendo preparada a propaganda dos candidatos a Prefeito e Vereadores Municipais.

Até o presente momento, os partidos políticos que mais vem se salientando no município de Cubatão são o Partido Trabalhista Brasileiro e o Partido Social Democrático, sendo que esses partidos, segundo fomos seguramente informados, vão se coligar para a eleição do Prefeito, sendo que o candidato escolhido é o sr. ABEL TENORIO DE OLIVEIRA, chefe do P.S.D. naquele município.

ABEL TENORIO DE OLIVEIRA é um elemento ligado aos comunistas de Cubatão e foi um dos fundadores da "Casa dos Nortistas" naquela cidade, a qual congrega todos os elementos do norte do País que ali vão trabalhar na Refinaria de Petróleo, no Oleoduto, no Departamento de Estradas de Rodagem, na Light e demais indústrias. Todas as reivindicações dos trabalhadores daquele município tem sido fomentadas na "Casa dos Nortistas".

ABEL TENORIO DE OLIVEIRA acaba de se ligar com o comunista JUAREZ BAHIA, a quem deu a direção do jornal "O Reformador", editado naquele município, cuja orientação, no momento, é de apoio ao P.T.B. e P.S.D..

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

T. D. I. - Mod. 11-D

Delegacia Auxiliar da.....Divisão Policial

CÓPIA

N.º.....

--2--

Tambem apuramos que ABEL TENORIO DE OLIVEIRA ligou-se aos comunistas para aproveitar-se da força eleitoral dos mesmos, pois não é elemento vermelho convicto.

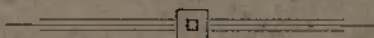
Registro Geral N.º

Prontuário N.º



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA



Nome:

Data:

Vulgo:

Local:

